www.atarde.com.br

Salvador, Segunda feira

A TARDE | PESQUISA ELEICÕES - 2024 **EXCLUSIVA**

ATLASINTEL/A TARDE José Ronaldo e Zé Neto lideram corrida para a prefeitura 43.1

11,3

Pablo Roberto (PSDB)

DISPUTA EM FEIRA DE SANTANA TEM EMPATE TÉCNICO

sintel | Editoria de Arte A TARDE

5,6

0,1

José de Arimatéia

vrio 817 persoes de 48 bairros, no período de 12/04/2014 a 17/04/20 ento digital aleatório (Allas RDR). A margem de erro é de 3 pomtos pero menos e o nivel de confiança de 95%, Anciotro no RSS: BA-00586/2017

andidatos, em quem você votaria para Prefeito de Feira de Santana?

Em um cenário pré-eleitoral marcado pela rejeição ao atual prefeito, Colbert Martins (MDB), e pela polariza-ção, a primeira pesquisa AtlasIntel/A TARDE em Feira de Santana revela indefinição na disputa pela prefei-tura. Com a diferença dentro da margem de erro, José Ro-naldo (União Brasil) e Zé Neto (PT) disputam voto a voto a preferência do eleitor na sepreferencia do eleitor na se-gunda maior cidade da Ba-hia. Perguntados sobre em quem votarão no 1º turno, 39,3% dos eleitores revela-ram preferência por José Ro-

naldo, que disputa o 5º man-dato, seguido do deputado federal Zé Neto, com 36,5%, diferença de 2,8 pontos perdiferença de 2,8 pontos per-centuais, o que configura empate técnico. Consideran-do votos válidos, José Ronal-do tem 43,1% e Zé Neto, 39,9%. Já o prefeito Colbert

Martins aparece com 72% de desaprovação. A composição de alianças e a consolidação de adesões e apoios podem determinar o vencedor e, a julgar pelos números, a ten-dência na 'Princesa do Sertão' é de um segundo turno antecipado. Bi



Guimaräes: 'Viver com os desperdício

ENTREVISTA

Presidente da BahiaInveste destaca força da energia renovável

Em entrevista exclusiva ao A TARDE, o presidente da empresa estatal BahiaInveste, Paulo Guimarães, aborda as potencialidades econôas potencialidades econô-micas para o desenvolvi-mento do estado da Bahia, destacando a área das energias renováveis. Bo





ESPAÇOS SESI

Dia do Chorinho é celebrado com boa música no palco o





Grupo de Julio Caldas (E): shows hoje e amanhã

Cinema de Bertolucci preconizou ameaça fascista no mundo a

MÃOS E COLUNA

Uso excessivo do celular é ameaça à saúde

Com uma pesquisa apon-tando que o brasileiro passa, em média, cinco horas e 19 minutos por dia no celular, especialistas advertem para os riscos aos usuários para a saúde, principalmente das mãos e coluna cervical. **B6**

ACELEN

Denúncia aponta risco de falta de combustíveis no estado

O Sindicato dos Petroleiros alerta que problemas ope-racionais na Refinaria de Mataripe, administrada pela Acelen, podem ocasionar a falta de combustiveis no estado: há unidades com estoque mínimo

UM JORNAL DE OPINIÃO

CLÁUDIO ANDRÉ

"Base governista estadual testará fórmula do equilibrio político entre PT e PSD" A3

ROBERTO R. MARTINS

"Bienal com a história dos cangaceiros do cacau"

Para começar a semana de olho. HOJE TEM.





ATARDE

OPINIÃO Os controdos assinados e publicados nas páginas A1 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participo desta página: e-mail opiniaos/grupostante combr Cartas Redação de A. TARDE/Opinião. P. Trofessor Millon Cayres de Brito, 204, Cansinho das Arvores, Salvasóo-BA, CEP 43823-900

COLUNA

Os bastidores da política com humor Uma homenagem de A TARDE ao primeiro veículo criado pelo fundador Ernesto Simões Filho

ocarrasco@grupoatarde.com.br

Lela a coluna também no portal A TARDE (www.atarde.com.br)

E o dinheiro dos royalties? 1

O Sindicato das Indústrias Extrativistas de Minerais da Bahia (Sindimiba) celebrou na última semana os R\$ 9 bilhões em inves-timentos já realizados no setor. São dados robustos, porém fica um alerta para a nova diretoria de que a relação royalties X in-vestimentos públicos val de mal a plor. O A TARDE mostrou, em reportagem exclu-siva, que nos indicadores sociais das ci-dades onde a atividade de mineração é mais destacada os números são muito ruins. Enquanto os royalties enchem os bolsos públicos, a população segue carente em investimentos na Educação, Saúde e Infraestrutura.

E o dinheiro dos royalties? 2

A Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM) vem apresentando algumas soluções para amenizar esse problema, como atração de indústrias do setor e criação de atraçao de industrias do setor e criação de um fundo específico para investimento em Educação nás cidades onde os prefeitos não fazem o dever de casa Até lá, a população, que é quem mais precisa, segue sem assistência devida e registrando atrasos no desenvolvimento, enquanto o disos no desenvolvimento, enquanto o di nheiro pinga em bolsos alheios.

Pisca pisca

A Alques, sucessora da Citeluz, ex-gigante do setor de iluminação pública do País e atual sócia do maior consórcio de Salvador, pedíu recuperação judicial no mês de março, amarela acendeu na Praça Municipal. a luz

Sistema banguelo

Usuários do plano odontológico Odonto Ostarios ato panto dontrologico Coonto System estão revoltados com a qualidade do atendimento. Isso porque, embora a mar-cação online disponibilize agenda para con-sultas, muitos estão ficando a vernavios por suitas, muitos estao ficando a vernavio per falta de integração entre os sistemas. Ou seja, para o usuário e para os atendentes da operadora, o plano está ativo, mas no sis-tema usado pelas clinicas existe bloqueio. ANS, tem alguém aí?

Birro doido

Hapvida é quem na prática toca a gestão do Plansery, o que, é verdade, melhorou um

pouco a qualidade do plano de saúde dos servidores públicos estaduais. Apesar da melhora, empresas terceirizadas na área de saúde de Anatomia Patológica e Citopatología, que inclui exame Citopatología, que inclui exame Citopatológico Cérvico-Vaginal Oncótico e Microflora, vém sofrendo com glosas ilegais perpetradas pela Hapvida. Só em um período de dois anos, o birro ultrapassa a casa de milhão de reais, segundo dados de ação que tramita na Justiça. O Carrasco ouviu que outras áreas também têm sido alvo de glosas e empresas estariam amea-cando dois dias de paralisação geral, o que pode comprometer um apagão de aten-dimentos médicos e ambulatoriais.

Plunct plact zum

O setor de logística teve um boom na pandemia e continua crescendo a olhos vistos. gernado oportunidades de trabalho e com entregas cada vez mais rápidas. O mesmo não se pode dízer, no entanto, das de-voluções, muito comuns em casos de com-pra pela internet. Nos Correios, além da evidente falla da possoal. a humografica de evidente falta de pessoal, a burocracia para embalar a mercadoria e preencher for-mulários desnecessários submete os clien-tes a filas imensas e inevitável revolta.

Cadê Marão?

A PF fez uma visitinha na última semana em Ilhéus e começou a limpar a casa por lá. Quando as viaturas adentraram a mada Quando as viantras ademiratan a ina-drugada, teve gente carregando mala e papeis debaixo do braço pra não deixar as provas escaparem. Não é de agora que esse Carrasco vem avisando sobre a si-tuação cadicia na terra da Gabriela. Nesta rodada, já caíram um vereador e o se-craticia de lo fraestrutura. Para os atorescretário de Infraestrutura. Para os atores principais, a Operação Teatro Mambem-betarda, mas não falha. Aguardando a vez chegar, São Bento já prepara a campanha em desfile num carro preto, com a sirene ligada. Aguardem!

Fogo amigo

Cheio de esperanças paraconcorrer à pre-feitura de Mucuri, o deputado Robinho viu as chances dele esvaziarem após um suposto "fogo amigo" do próprio grupo político. Sem saida, o que restou a Robinho foi pendurar as esperanças para o accisiron eligido. próximo pleito.

Dormindo no ponto

A menos de seis meses para as eleições municipais, o prefeito de Santo Estevão, Rogério Costa, já no segundo mandato, companheiro das antigas de Rui Costa e Jerônimo – que teve expressiva votação na última eleição – ainda não definiu o candidato a prefeito a ser apoiado por ele. Rogério diz que três nomes estão no radar. O franco favorito é o engenheiro agránomo Walter Oliveira assessor do agránomo Walter Oliveira assessor do rauar. O tranco Isvorito é o engenheiro agrónomo Walter Oliveira, assessor do governador e ex-diretor da Agersa. Oliveira é filho da terra e com capacidade de aglutinar outros apoiso partidários. Enquanto isso, a oposição trabalha com um possível candidato. É uma eleição o um gelego da fitabol? um elenco de futebol?

Nem um cacetinho

Depois de se fingir de morta e ver a re-percussão nacional do ajuste na tabela salarial dos professores, a prefeitura de Dias d'Ávila foi a campo e tentou, em vão, esclarecer os R\$ 0,46 de acréscimo con-cedidos à faixa inicial da categoria. Sem plano de carreira, que hiberna na Câmara por determinação do prefeito Alberto Castro, a tabela serve de parâmetro para definir os reajustes entre os níveis de terminados pela formação, carga horária e tempo de serviço. Fato é que com os 46 centavos concedidos, hoje não se compra nem um pão cacetinho.

O barraco do Barraca

E pelas bandas de Mata de São João, o prefeito empossado pelo antecessor João Gualberto anda se lambuzando nos bastidores. Bira da Barraca fez valer o aspelido e armou o equipamento em ple-no gabinete para "acampar" com una amiga. A dignissima, assessora nomea-da e que também tem a mãe na folha municipal, pegou o Don Juan no flagra e, ao invés da barraca o que se viu foi um verdadeiro barraco.

Sinal amarelo

Causou estranheza a pouca presença de secretários municipais no lançamento da candidatura de José Ronaldo, semana passada, em Feira de Santana. As indefini-ções e o desalinhamento entre José Ro-naldo e Colbert Martins deixam claro que há um quase racha entre os dois. Resta saber se isso pode prejudicar um dos Zés, o Ronaldo.

Vergonha do pai

E se o legado de 'Colbertzão', o pai, é lembrado e querido até hoje pelo feirense, o que vai restar para o filho, além da sarjeta? Com 72% de desaprovação da população da Princesa do Sertão, como revelado na pesquisa Atlasintel/A TARDE desta segunda, o atual prefeito não vai sequer poder andar na Av. Getülio Vargas sem ouvir poucas e boas. Este Carrasco aposta que, já no ano que vem, surge o anúncio de um tempo no exterior para 'estudar'. Anotem. estudar". Anotem.

Luzes de Ednaldo

Em Cruz das Almas, tem chamado a atenção um contrato milionário firmado pela prefeitura, sob o comando do prefeito Ednaldo Ribeiro, com as empresas con-sorciadas Inlux Locações e Neoluz Prosorciadas Iniux Locações e Neoluz Pro-jetos e Engenharia, na bagatela de R\$ 32,4 milhões, em nome da efetivação e am-pliação dos serviços de iluminação pu-blica. A questão é que o valor é o maior já gasto em uma licitação na cidade, superando investimentos em uma grande perando investimentos em uma grande avenida do município. A pressão sobre o gestor está do tamanho da gastança dele, fazendo com que a população cruz-almense comecea comparar os valores, que dariam para construir um hospital com loo leitos, sendo 20 de UTI e 80 leitos de clínica médica cirúrgica e pediátrica, além de um parque de bioimagem com-pleto com tomografia e ressonância. Prio-ridades, né, Ednaldo?

Bafafá burguês

Confusão em cima de confusão no mitiê burguês. Assim está o clima no edifício Mansão Wildberguer, morada de luxo que tem sido o centro das atenções quan-do o assunto é bafafá. Um certo emdo o assunto é bafafá. Um certo em presário, criador de um café energético, inventou uma reforma no apartamento sem ligar muito para as regras do con-domínio e os prejuízos causados nos apartamentos vizinhos. O certo é que já existe decisão judicial para que a re-forma seja suspensa sob pena de multa diária de R\$ 10 mil.

Strike

Não passaram despercebidas por este Carrasco as mudanças feitas pelo se-cretário da Cultura nas autarquias da pasta. Em dois dias, foram demitidas as diretoras do Ipac e da Funceb, Luciana Mandelli e Plii Canella, respectivamen-te. Parte se agrada com mudança e outra torce a boca para o feito. As alterações, contudo, demonstram o mestígio de contudo. de demonstram o mestígio de contudo, demonstram o prestigio de Monteiro dentro do governo estadual.

Assunto proibido

Os jornalistas que tentam falar com a presidente estadual do PSB, Lídice da Ma-ta, sobre a filiação de Kannário, encon-tram respostas prontas e saídas à francesa tram respostas prontas esaídas à francesa sobre o questionamento. Defensora da permanência do 'principe do gueto' na sigla, a socialista chegou a dar um puxão de orelha nos membros históricos do partido, que criticaram a adesão. A cautela se justifica. Vá que o principe do gueto arranca uma vaguinha na Câmara de novo e dobra o número de cadeiras do partido na casa? Doís é melhor que umi

Crescendo silenciosamente

Quem não percebeu ainda o crescimento político do deputado federal Leo Prates não entende nada de política e como ela feita. Prates tem se destacado no âmbito federal sem deixar de lado as articulações na Bahia, principalmente em Salvador, território onde mira um longo prazo não tão longo assim. Afinal, ele fala aber-tamente nos planos para a capital já faz um bom tempo

Quem quer dinheiro?

Na Alba, um deputado incorporou Silvio Santos e sorteou R\$ 1 mil nas redes sociais. A justificativa para a ação deve-se ao ani-versário. "No meu aniversário, quem ganha o presente é você", diz o post. Já pensou se essa moda pega?

Sem medo

Quem tem se mostrado destemido no caso de Binho Galinha é Adolfo Menezes, atual presidente da ALBA. Desde o início, pegou no pe de Rosembrerg e Alan pela Indicação dos membros do Conselho de Ética e, enquanto os líderes faziam de conta que mão tinham nada a ver com Binho Galinha, ele nunca negou. "Temos que dar satisfação à população sobre o caso do deputado investigado", falou no plenário. Instalada a comissão, ele imeplenário. Instalada a comissão, ele ime-diatamente já disponibilizou aos mem-bros o conteúdo do processo, encami-nhado pelo MP.

Passos de tartaruga

Há pouco mais de um mês, o próprio presidente Lula cobrou da ministra da Saúde, Nísia Trindade, mais ações efetivas no combate à dengue. Lula chegu a dizer que faltou "proatividade" da ministra ao longo de 2023 e que o avanço da dengue no país seria "inaceitável". A vacina está ai, testada e aprovada, embora grande parte da população tenha afrouxado na adesão da vacinação, muito por culpa do desgoverno anterior e sua campanha antivax, sejamos justos. É hora de o Ministério cair para dentro e fortalecera a campanhas, sobretudo em estados com indices mais altos de casos.

Sete razões para não investir - XIV

O Carrasco vem pela décima-quarta vez alertar aos investidores da Baia de Todos-os-Santos que nas próximas semanas a gigante instituição bancária das 3 letras irá definir o destino do pequeno vertebrado dos SEVEN mares. O estrondo causado pela BAD GRIR, coligadissima nas pilantragens do peixinho da "rasgada" e do "backhand", tem deixado os investidores distantes de uma grande avenida financeira da Cidade de Salvador. O barulho das sirenes da policia no entomo dos SEVEN mares tem deixado cardume com as barbatanas ligadas. Há especulações de que os concorrentes estão delxando "o mar pegar fogo para comer peixe frito". Vamos aguardar a pesca de arrasto.

Deu piti e se deu mal

A exoneração da diretora da Fundação Cultural do Estado da Bahía (Funceb) tem gerado uma série de especulações, especialmente após as entrevistas em que Piti disparou átaques ao secretário e ao Governo do Estado, para quem trabalhou nos últimos cinco anos. O Carrasco soube, por algumas pessoas da própria Funceb, de um episódio que não tinha sido explorada de fentão mas teria determinado. de um episodio que nao tinna sido ex-ploradoaté então, mas teri adeterminado o rompimento da produtora cultural com o secretário Bruno Monteiro. No final de outubro do ano passado, Piti, contrarian-do uma orientação de Bruno, exonerou um servicio, exonerou um servicio, que estava afastado reali-zando um tratamento de saúde delicado, agravado por um quadro de depressão. De acordo com os ex-colaboradores, a entáo diretora da Funceb sabia que estava con-trariando o secretário, mas afirmava que famente de la contraria de la cont tranando secretario, mas airmava que fazia porque tinha padrinhos mais poderosos. O tiro saiu pela culatra. A repercussão da exoneração foi muito negativa, considerada como insensível e desumana E menos de uma semana depois a exoneração foi tornada sem efeito, mostrando que Bruno Monteiro venceu a que-da de braço com a então subordinada. A partir disso, dizem os funcionários, que a relação de Piti Canella com Bruno Monteiro azedou de vez.

Enquadrada

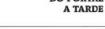
A enquadrada da semana vai para a Acelen. Os preços abusivos do combustivel na capital baiana ganharam novo capitulo e a dita empresa, junto com distribuidores e revendedores, parecemestar nadando de braçada contra o consumidor. Os motoristas foram surpreendidos com valores que chegam a RS 7 o litro da gasolina. Mototaxistas e motristas de aplicativos são os mais prejudicados e, muitos ouvidos por A TAR. DE, relatam desespero sobre como írão conseguir se manter na profissão. En quanto o balano sofre, osempresários do ramo que lucram cada vez mais e montam um posto em cada esquina, alem dos shelis? usam e abusam da falta de fis-A enquadrada da semana vai para a Ace 'sheiks', usam e abusam da falta de fis-calização. Quanto ao consumidor, este já não sabe mais a quem recorrer. Com a palavra Procon, Codecon e MP.

EDITORIAL

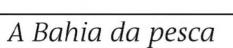
Indígena Antirracista

mostra 'Hāhāw: Arte

Colombianos protestam contra reformas www.atarde.com.br 71 3340-8991 (Cidadão Repórtes 71 99601-0020 (WhatsApp)







Dona do maior litoral do Brasil, passando dos mil e cem avilômetros, ou mais de 10% do país, além de extensa malha fluvial, a Bahia embarcou na nau do conhecimento, em relação à pesca, visando estratégias de apoio ao setor. O "Censo Estrutural da Piscicultura",

como é denominado o trabalho, lançado este mês, no município de Paulo Afonso, no Norte baiano, é a boa iniciativa da Bahiapesca, autarquia do governo do estado responsável pela atividade. Em vez de "achismos" baseados em tá-

ticas precárias de "chutômetros", como se diz no senso comum, agora será possível identificar com precisão os locais de major piscosidade e os custos, visando atrair investimentos sem erro Serão encarregadas as equipes de re-

censeamento por definir mapas das redes

As equipes de recenseamento vão definir mapas das redes produtivas, bem como atualizar cadastro dos trabalhadores do mar

produtivas, bem como atualizar cadastro dos trabalhadores do mar, os pescadores, cuja origem remonta à Antiguidade e ao início da Era Cristã. O instrumento, baseado em técnicas

comprovadas de aferição, ao sustentar tendências nas áquas bajanas, pretende tornar-se de inestimável relevância para os herdeiros de Zebedeu, pai dos apóstolos especialistas em peixes. Não se trata de milagre, no entanto, e

sim por condução pela ciência, o desenho das rotas de pesquisa, a começar na Lagoa do Junco, na Barragem de Xingó, empreendimento pioneiro de criação de alevinos, há 26 anos. Outros territórios alcancados são os do

Sertão do São Francisco, onde está o Lago de Sobradinho: Bacia do Rio Grande, incluindo Barreiras e São Desidério: e o do Recôncavo - Cachoeira, Santo Amaro, Cruz das Almas e Maragogipe. Consciente da importância da comu-

nicação para o êxito almejado, no ato de persuadir os maiores interessados, as associações e comunidades, o presidente da BahiaPesca, Daniel Victoria, esteve na sede do Grupo A TARDE, abrindo portas para voltar tão logo possa noticiar os primeiros resultados.

TÚLIO CARAPIÁ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



Os desafios da aliança entre o PT e o PSD

Cláudio André de Souza

Professor adjunto de Ciência Política da Unilab e pesquisador do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (ÜFRB)

uando o ex-ministro Geddel Vieira uando o ex-ministro Geddel Vieira Lima (MDB) desembarcou da aliança com o PT baiano não restou outra saída ao governador Jaques Wagner (PT) senão apostar no reingresso político do ex-governador e então conselheiro do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM), Otto Alencar. Não era para menos, a Bahía vivía um rearranjo no seu padrão de competição política após o falecimento do ex-senador Antônio Carlos Magalhães (ACM), o que levou a uma transição em direção a um momento histórico

Magalhães (ACM), o que levou a uma tran-sição em direção a um momento histórico pós-carlista. Mas, afinal, o que era isso? Naquele momento, a transição signi-ficava a democratização social e política da Bahía, deixando para trás uma au-tocracia centrada na figura pessoal de ACM como um chefe político para ini-ciarmos de fato um modelo de demo-

cracia multipartidária àquela altura em curso em nível nacional.

Foi o caráter desta transição, inclusive Foi o caráter desta transição, inclusive, que pavimentou a escolha de Geddel em se colocar como uma terceira via na eleição de 2010. Naquela eleição, o ex-mistro terminara em terceiro lugar com 15,56%, encostado com o segundo colocado, o ex-governador Paulo Souto (PFL), que obtivera 16,09% dos votos. No entanto, o maior vencedor foi mesmo Wagner ao ser reeleilo com 63,38% dos votos válidos e com um detalhe: Otto Alencar (PP) elegeu-se vice-governador na chapa validos e com um detaine: Otto Aiencar (PP) elegeu-se vice-governador na chapa petista, repondo efetivamente a força ne-cessária à reeleição após a saída do MDB do grupo governista. Para se uma ter ideia, o PP em 2004 foi counto cantido mois vactoda na Pablo

o quarto partido mais votado na Bahia, o quarto partido mais votado na Bahia, conquistando 9,67% dos votos para prefeito. Em 2008, o partido mais votado foi o MDB (24,77%), sendo que o PP ficou em quinto lugar (6,72%). Em 2012, o partido ficou em quarto lugar com 10,55% dos votos, mas agora havia um novo protagonista: o PSD liderado por Otto Alencar. Em sua primeira eleição após fundado

sob a sua liderança, o partido obteve um resultado surpreendente de 9,57% dos votos para prefeito. Na eleição de 2016, o PSD passa a ser um player consolidado como uma máquina de votos no estado ao ser o segundo partido mais votado na eleição para prefeito, conquistando 12,50% dos votos. Na eleição 2000, o partido aleação 4,200, o partido 4,200, o eleição de 2020, o partido alcança 18,86% dos votos enquanto o PT conquistou 13,66% e o PP 12,99%. Somando-se a votação dos três partidos em 2020, 45,51% dos votos ficaram concentrados nos três partidos.

partidos. Em 2024, a base governista estadual testará novamente a fórmula do equilí-brio político entre o PT e o PSD, mas na coja o Avante e o MDB liderado pelo vi-ce-governador Geraldo Júnior, buscando ce-governador Geraldo Júnior, buscando um aumento de protagonismo, o que vai levar a uma disputa entre aliados em várias cidades baianas, o que vai depender das articulações políticas do governo em organizar as chapas para evitar confrontos desnecessários. No final das contas, o desafio é agregar votos de olho em 2026.

Os clavinoteiros de Belmonte

Roberto R. Martins

Jornalista, historiador e escritor

ntre as muitas novas histórias que Bahia vai contar na Casa das Edi toras Baianas, na próxima Bienal do toras Baianas, ha proxima Bienai do Livro, uma delas, intrigante, vai dizer res-peito aos pouco conhecidos cangaceiros do cacau. Quem chamou atenção para eles, fazem já 130 anos, foi Machado de Assis no conto "A canção dos piratas", de

Assis no conto "A canção dos piratas", de 1894, quando conclamou os poetas de então a se inspirarem no Conselheiro e nos clavinoteiros de Belmonte, pois "aí tendes matéria nova e fecunda" para seus poemas, como fizeram os poetas de 1830 com os piratas, a exemplo de Victor Hugo. Mas o tempo passou. Enquanto o Conselheiro foi cantado em prosa e verso num sem número do obras, os clavinoteiros ficaram esquecidos, referidos apenas nuns poucos livros de história regional e no romance "Fruta do Mato", de Afrânio Peixoto. Nem a diversificada literatura do cacau abordou o tema expressamente. Então o autor inspirou-se na deixa e aceitou o desafio machadiano quanto à prosa, deixando ainda os versos para os poetas cantarem a ainda os versos para os poetas cantarem a epopeia dos clavinoteiros.

epopeia dos clavinoteiros.

Cria do coronelismo instituido pelo Império brasileiro em 1831 com a formação da Guarda Nacional, cada coronel possuindo sua milícia, elas fomentaram e deram origem ao fenômeno do cangacelrismo no seco sertão nordestino e no úmido chão do cacau. Uns e outros, fruto do homem armado, da lei da valentia, da honra lavada a bala, formaram um banditismo de cardier social que dominou. ditismo de caráter social que dominou um século da história nacional.

Assim, o livro "Os clavinoteiros de Bel-monte" nos conta como aqueles que usa-vam o clavinote, uma carabina de cano mais curto apropriada para o disparo com mais curto apropriada para o disparo com a montaria em movimento, que ocuparam Porto Seguro em 1892, Canavieiras, em 1894 e o Arraial de Tabocas, futura Itabuna, em 1896. Homiziados no município de Bel-monte que lhes deu o nome e a repulsa de historiadose que secura a peda de Belhistoriadores que recusam a pecha de Bel-monte como "terra de clavinoteiros", ali monte como "terra de clavinoteiros", ali dominavam o vale do río lequitinhonha e estendiam sua influência direta até o vale do río Pardo, e todas as vilas e povoações aos arredores, estendendo sua ação pelas comarças vizinhas.

Ao lado da história o autor criou uma lenda do clavinoteiro Argemiro, que for-mou seu bando como se fosse o Lampião do cacau, dominando as matas e impondo sua lei, entre lendas, mitos e audaciosas sua iei, entre iendas, mitos è atudaciosas ações. Sua origem foi a revolta contra o coronel José Cipião da Silva Meneghetti, terceira geração de imigrantes Italianos, que tentou restabelecer a antiga prática feudal do direito à primeira noite, a atindada do contra con feudal do direito à primeira nolte, a atin-gir as moças, a começar pelas escravas, depois pelas servas da gleba, até alcançar todas as mocinhas casadoiras. Mas se deu mal quando estuprou a filha de seu ca-pataz: perdeu a vida, teve os colhões cor-tados e pendurados pelo seu punhal no alto dum jacarandá, o que deu origem a novo bando clavinoteiro que estabeleceu seu domínio sobre as matas do cacau.

A TARDE

Lucas Lago RELAÇÕES INSTITUCIONAIS: Luciano Neves COMERCIAL Mariuce Barbo MARKETING: Eduardo Dute A TARDE E MASSAI: Luiz Lann CONTEÚDOS E PROJETOS ESFECIAIS: Mariana Carneiro PORTAL A TARDE: Caroline G RÁDIO A TARDE FM: Jeffersos







A TARDE

SALVADOR

TRÂNSITO Evento gospel engarrafa imediações da Arena Fonte Nova

www.atarde.com.br

CAUSA PRINCIPAL Casos em evidência envolvem pitbulls, mas tutores e veterinária apontam guarda irresponsável

Ataque a escritora expõe violação das leis para sair com cães



"Morder é a reação natural de um cachorro quando se sente ameaçado ou sofre algum dano"

erinária Legal

O ataque sofrido pela escritora Roseana Murray reacendeu as discussões em torno do descumprimento
das regras para a circulação
de cachorros pitbulle de outras raças de grande porte.
Desde então, um tutor acabou morto pelo próprio pitbull após sofrer uma convulsão no quintal de casa,
em Mogi Mirim (SF), e pelo
menos outros três casos chegram à midia, tendo câes
menores como principais menores como principais vítimas. Um deles ocorreu em Salvador, com o pet da advogada Mariana Soares. No último dia 10, ela pas-seava na Avenida Oceânica

com Garoto quando se de-parou com um pitbull so-zinho, solto e sem focinhei-ra. O cão estava do outro lado da rua, mas atravessou e inida rua, mas atravessou e inciou o ataque contra a tutora, que segurava seu pet no colo, deixando ambos feridos. Desde então o comporta-mento de Garoto mudou, sem disposição para interacon disposição para intera-con macreche, sejacom pes-soas ou câes, e ficando no canto quando Mariana e o marido chamam. Registros do Sistema de

Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde apontam um crescimento no número de mortes resul-tantes de ataques de cães, passando de 40 vítimas em 2022 para 51 no ano passado. 2022 para 51 no ano passado. Em 2021 e 2020, foram com-putados 33 e 32 óbitos, res-pectivamente. O aumento foi acompanhado da explo-são da população de ani-mais domésticos no Brasil, mais domesticos no Brasil, atualmente estimada em 168 milhões, com cães cor-respondendo a 40% do to-tal. Nocaso do tutor que sofria

de epilepsia, a presidente da Comissão de Medicina Ve-terinária Legal do Conselho Regional de Medicina Veterinária da Bahia, Lívia Pe rinária da Bahia, Lívia Peralva, acredita que a convul-são serviu de gatilho para uma reatividade maior do animal. Ela lembra que rea-ções fora do previsto podem acontecer com câes de qual-quer raça, daí a importância de manter com guia e fo-cinheira quando são levados para ambientes públicos. A Lei Municipal 9108/2016 não deixa dúvi-das sobre a obrigatoriedade

9108/2016 nao deixa duvidas sobre a obrigatoriedade do uso de focinheira em cães de guarda e outras raças bra-vas, além dos cachorros de grande porte, independen-temente da raça, em áreas públicas. Em espaços priva-dos com grande circulação de pessoas e acesso permi-tido aos animais de pequeno e médio porte · a exemplo dos shoppings da Bahia, Sal-vador, Bela Vista e Barra -, a coleira é regra geral. No Pa-ralela, a entrada de cães de grande porte é liberada, com uso obrigatório de focinhei-

Sem focinheira
Na última quinta-feira, a reportagem de A Tarde avistou
mais de dez cachorros passeando no calçadão ou circulando emgramados na orla da Barra, no trecho entre
o Porto e o Cristo. Nenhum
deles era pitbull ou raça similar equises trodo sestas ses desdetes era pitouli ou raça si-milar e quase todos estavam com coleira, a exceção foi um cão de médio porte- apa-rentemente um border col-lie - caminhando solto próximo ao tutor, que faiava ao telefone e segurava a coleira dobrada na outra mão. Nenhum dos animais vis-

tos no trajeto usava foci-nheira, independentemen-

CASO ROSEANA

A escritora e poeta Roseana Murray, 73 anos, perdeu uma orelha e teve de amputar o braço direito em decorrência do ataque de três câes da rose vitebal, no dia s raça pitbull, no dia 5 deste mão deste mês, em Saquarema, município do Rio de Janeiro. Ela recebeu alta na última recebeu aita na untina quinta-feira, após passar por uma série de cirurgias e ficar 13 dias internada no Hospital Estadual Albert Torres

te do porte. O acessório mui-tas vezes é considerado des-necessário pelos responsá-veis. Curioso com a presença da equipe, um jovem que da equipe, um jovem que oferece pinturas corporals na região do Farol contou ter uma pitbull de sete meses e confessou nunca usar focinheira. "Ainda é pequena", defendeu, enquanto revelava precisar usar coleira com

enforcador para contê-la. Parte de uma raça de gran-de porte conhecida pela sua tranquilidade e energia, o golden retriever Kobe, de um ano e três meses, sempre é receptivo aos afagos, garante seu tutor. O empresário Vitor Alexandre Rodrigues, 32 anos, caminha diariamente com ele, geralmente acom-panhado de dois amigos com seus respectivos pets, de ta-manho menor. No Farol, conta, costumam soltar os animais para brincar de pegar

holinha

Passeando com a buldog francesa Meg, de um ano e quatro meses, a veterinária Beatriz de Jesus Pena, 23, de fende a importância de cumprir as regras para circular com câes, sobretudo porque nem todo mundo firca atento ao comportamento do seu pet. Mesmo sendo uma cadela de pequeno porte, Beatriz e Marcelo precisam segurar mais firme quando ela avista outros animais e também redobram ocuidado quandotem criancas por perfo. fende a importância crianças por perto.

Lívia Peralva reforça a importância dos tutores co-nhecerem seus pets, o que se inicia antes mesmo da che-gada do animal. "O ideal é que você estude sobre a raça. Cada uma tem uma peculiaridade, cada uma tem um

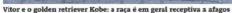
perfil". Um vídeo que circu-lou nas redes sociais no dia 10 mostra um tutor batendo no pitbull para fazê-lo soltar um cachorro menor. der é a reação natural de um cachorro quando se sente ameaçado ou sofre algum dano, ressalta, então bater no animal pode até agravar a situação

"Eu vejo com certa preo-cupação, as pessoas quere-rem dizer que o pitbull é um vilão", pondera Lívia, obser-vando que não são eles os principais envolvidos nos principais envolvidos nos sis-tema de saúde - a vacina an-tirrábica deve ser tomada em caso de ferimento pro-vocado por cão. "A maioria dos ataques ocorre com cães

de porte médio", completa. Para a veterinária, apesar da seleção genética dos pit-bulls para rinha, conferindo um potencial para a agressividade, o principal determinante do comportamento do animal está nas experiências vivenciadas, sobretudo nos primeiros meses de vida. "Claro que a promoção de dano da mordida" ses de vida. "Claro que a pro-porção de dano da mordida de um pitbull, de um rottweller, de outra raça grande, ébem maior, devido ao tamanho e força", comenta.

Lívia alerta para a atenção dos tutores nas atividades desenvolvidas com seus pets, para não acabarem fo-mentando um perfil agressivo, mesmo sem intenção. sivo, mesmo sem intençao. Alémdisso, ela enfatiza a ne-cessidade de seguir a legis-lação. "Tem algumas pes-soas que têm pânico. Então se o meu cachorro é um pitbull ou é de uma raça maior, ele pode provocar medo, e como vívemos em sociedade, a gente precisa respeitar as regras"







Beatriz, Marcelo e a buldog francesa Meg: cuidados com crianças

Código Civil responsabiliza os tutores

Os responsáveis pelos três pitbulls que atacaram a es-critora Roseana Murray che-garama ser presos, mas congarama ser presos, mas con-seguiram habeas corpus pa-raresponder ao processo em liberdade. Em outubro do ano passado, o tutor de dois cachorros chegou a ser precachoros caegou a ser pre-so em flagrante por homi-cidio culposo, em Betim (MG), após ataque resultar na morte de um bebé de 17 meses. Com nome não di-vulgado, elefoisolto no mesmo dia.
"O dono, ou detentor, do

animal ressarciráo dano por este causado, se não provar culpa da vítima ou força maior", determina o artigo

936 do Código Civil, deixan-do claro quem é responsável pelos atos do animal. Professora do curso de Dí-

reito da Universidade Salva-dor (Unifacs), Cláudia Viana explica que a lei estabelece uma responsabilidade obje-tiva para os tutores. "Se o animal causar dano para animai causar dano para qualquer pessoa, ele vai res-ponder, mesmo que não te-nha tido culpa. È um dano objetivo, eu não vou discutir se foi com culpa ou foi sem culpa, a pessoa é responsá-vel", reforça.

O tutor só não será res-ponsabilizado se ficar com-provado que a vítima foi quem causou o problema,

esclarece a professora. Um exemplo: caso uma pessoa adulta provoque o cachorro e acabe sendo atacado, ele será o responsável pela ocor-rência. Se as instâncias fis-calizadoras não atuarem

Lei municipal estabelece as regras para circulação dos cães com orientação

adequadamente para a pre-venção de incidentes tam-bém podem ser acionadas.

Embora a Lei 9108/2016 estabeleça as regras para cir-culação dos câes, ela não in-dica a quem cabe garantir o seu cumprimento. Em nota, seu cumprimento. Em nota, a Polícia Militar explica que "por se tratar de uma lei ad-ministrativa, é uma orien-tação e não uma lei penal, portanto não cabe condução e nem prisão por parte da Polícia Militar".

"Em caso de ataque do cão contra uma pessoa, a PM po-de ser acionada através do 190 e os envolvidos serão encaminhados à Delegacia Territorial. Lembrando que a Companhia de Polícia de Proteção Ambiental (Copa), atua com os animais domés

atua com os animais domes-ticos somente em situações de crime de maus-tratos", completa a corporação. Questionada sobre a ins-tância municipal para fisca-lização, a Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Re-siliência, que também atua na proteção animal, encaminhou uma nota da Prefeitura destacando realizações na área, entre elas "ações de conscientização quanto aos cuidados necessários para proteger asaúde dos animais e evitar incidentes". A TARDE SALVADOR SEGUNDA-PIERA 22/4/2024 A5



MOBILIZAÇÃO Ação ocorreu também em São Paulo, Rio, Florianópolis, Belo Horizonte, Palmas, Belém, Goiânia e Brasília

Ato na Barra defende parto humanizado

MADSON SOUZA

"Só se nasce uma vez". Cartazes com frases como essa se destacaram na Marcha Nacional pelo Parto Humanizado que aconteceu, no bairro da Barra. A concen-tração reuniu mulheres, profissionais da saúde, ati-vistas e famílias na luta pela

vistas e taltimias ha luta pera autonomia de gestantes quanto à escolha pelo pro-fissional e local de parto. Além de Salvador, mats 8 capitais brasileiras realiza-ram a atividade: São Paulo, Riode Janeiro, Florianópolis, Belo Horizonte, Palmas, Be-lém, Goiània e Brasília. Na capital baiana, a concentra-ção começou às 16h, no Farol da Barra.

Em Salvador, o movimen-Em Salvador, o movimento to foi liderado por um co-letivo de mulheres com pro-fissionais da área, mães e movimentos socials, tendo apoio de associações de en-fermagem, do Conselho Federal de Enfermagem (Co-fen), do Conselho Regional de Enfermagem da Bahia (Coren-BA) e da Rede de Hu-manização do Parto e Nascimento.

cimento.

A fisioterapeuta Daniele
Campodonio saiu de Mar
Grande (Vera Cruz) acompanhada do marido e o filho
recém-nascido. "Pra gente é
multo importante afirmar o
quanto é importante a mulher ter autonomia. De escolher onde ela quer parir,
com quem, a assistência que
la quer e u acho que trazer ela quer e eu acho que trazer



Luta é pela autonomia quanto à escolha pelo profissional e local de parto o protagonismo cada vez mais para a mulher no ce-nário do parto". Elaconta que batalhou pa-

ra que seu parto fosse hu-manizado. À ideia era, in-clusive, que fosse feito em sua casa, mas por conta de uma hipertensão gestacio-nal, ela teve que ir para o heesital hospital.

"É muito nítido que quan-do você chega no hospital o cenário muda completa-mente. Você é só mais um número, mais uma mulher alí naquele espaço. E você perde a noção de que aquele momento é especial. É bem desafiador nessas condições você colocar suas condutas em prática".

Além da marcha, foi or-Alem da marcha, foi or-ganizada uma lista de soli-citações em prol da huma-nização do parto no muni-cípio. O direito sobre a es-colha do local de parto, implementação de política pú-blica que garanta o Centrode Parto Normal extra hospi-talar, construir uma rede de denúncia acerca da violên-

cia obstétrica, entre outras

O presidente do Coren-BA, Davi Apóstolo, ressalta que a instituição está trabalhando e pensando em políticas pú-blicas. "Estamos debruçados agora sobre o protocolo do parto humanizado e do par-to domiciliar. A gente vai discutir e trazer esse debate para as políticas públicas, que vão desde a abertura de novos centros de partos hu-manizados até ações para combater a violência obsté-

Uma das principais de-mandas do movimento, co-mo explicado pela enfer-meira Tanila Amorim, é com relação a acessibilidade dos partos humanizados. "As partos humanizados. As mulheres usuárias do SUS só podem parir em hospital atualmente em Salvador. O único centro de parto nor-mal fora do hospital, que tinha um atendimento autó nomo, foi vergonhosamen-te fechado em Salvador". O espaço citado é o Centro de Parto Marieta de Souza

Pereira, que funcionava na Mansão do Caminho, e foi fechado no ano passado. "Hoje, uma das nossas gran-des demandas é facilitar o acesso aos locais de parto. Então, a gente quer mostrar Entao, a gente quer mostrar que é possível parir em casa porque têm mulheres parin-do, têm profissionais assis-tindo partos domiciliares, mas não temos pelo SUS".

ITAIGARA

Parque da Cidade sedia ação com servicos de cidadania gratuitos

MARCELA MAGALHÄES

O Parque da Cidade, no Itaigara, recebeu iniciativa da Prefeitura e do Exército Brasileiro, com vários serviços. O projeto Prefeitura-Bairro Vai até Você proporcionou, das 10h às 17h, atendimentos médicos, odontológicos, tos medicos, odontológicos, jurídicos, educativos e assis-tenciais, além de uma pro-gramação cultural voltada para a comemoração do Dia do Exército.

De acordo com estimativa

do Exército, cerca de 3 mil pessoas participaram do evento. Ocorreram campa-nhas educativas sobre o nhas educativas sobre c trânsito, controle de zoonotransito, controle de zoono-ses, arboviroses e animais peçonhentos, leptospirose, tuberculose, hanseníase, es-quistossomose, redução e prevenção no uso de álcool e prevenção no uso de aicoo e outras drogas, acessibilida-de para pessoas com defi-ciência, dignidade mens-trual e prevenção às infec-ções sexualmente transmissíveis (ISTs). O público também contou com atrações culturais, atividades espor-tivas e recreativas infantis, exposição de materiais e equipamentos militares, e demonstrações de câes adestrados do 6º Batalhão de Polícia do Exército e do Grupo Especial de Proteção Ambiental da Guarda Mu-

Ambiental da Guarda Mu-nicipal de Salvador.

"Só fiquei decepcionada porque achei que era tudo gratuito e para tirar foto da identidade tem que pagar R\$10.Como ia fazeraminha



Público foi atendido em estandes para cada serviço

Silva Santos.

e a dos meus dois filhos, não tive os R\$30. Isso pegou mui-ta gente de surpresa.", con-tou a dona de casa Edicleide

lá a faxineira Cintia dos Santos conseguiu o serviço.
"O que me trouxe hoje aqui foi o serviço de identidade e o título que eu vou tirar papa o meu filho. Estou achando o evento maravilhoso e próximo da minha casa'

SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MURE OLIVERA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Rosamaria Lima dos Santos Passos faleceu em residência, 51 anos, divorciada, natural de Salvador-BA

Antônio de Almeida Pereira faleceu em residência, 67 anos, divorciado, natural de Maragojipe-BA

Manoel Paulo Araújo Sampaio faleceu em residência, 79 anos, casado, natural de Muniz Ferreira-BA

Mary Eduvirgens dos Santos Pereira faleceu

no Hospital Geral do Exército, 85 anos, casad natural de Salvador-BA

Celina Araújo Coutinho faleceu em residência, 77 anos, solteira, natural de Governador Mangabeira-BA

Antônia Figueredo do Nascimento faleceu no Hospital Ernesto Simões Filho, 68 anos, solteira, natural de São Félix-BA

Juraci Lima Campos faleceu em residência, 81 anos, casado, natural de

Rahilda Izidoria Silva faleceu no Hospital

Lauro de Freitas, 84 anos, solteira, natural de Itaparica-BAS

Vera Lúcia Costa Santos faleceu em residência, 71 anos, casada, natural de Salvador-BA

Maria Alice Magalhães da Silva faleceu no Hospital Prohope, 90 anos, viúva, natural de Itaparica-BA

Joselita Santos da Purificação faleceu no Hospital Municipal, 74 anos, solteira, natural de

Salvador-BA

Cristiano Viana Bomfim do Bomfim faleceu no Hospital Geral de Camaçari, 51 anos, casa Camaçari, 51 anos, casado, natural de Salvador-BA

CAMPO SANTO

Wanda dos Santos Prates faleceu no Hospital Aliança, 95 ano, natural de Salvador-BA

Nelza Francisca de Lima faleceu no Hospital Teresa de Lisiem anos, natural de Salvador-BA

Alberto Jorge de Barros

Marques faleceu na Casa de Repouso, 69 anos, natural de Salvador-BA

Antônio Muniz Silva faleceu na Clínica de Internação Santo Antônio, 92 anos, natural de Salvador-BA

IARDIM DA SAUDADE

Liana Ângela Marfisa Picchi faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 78 anos, servidora pública, solteira, natural de Ituberá-BA

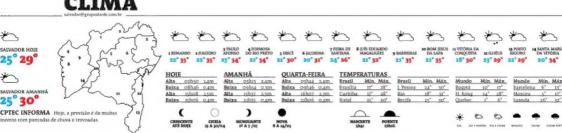
faleceu no Hospital Cardiopulmonar, 86 anos, divorciada, natural de Aracaju-SE

José Carlos Freire Fiscina faleceu no Hospital da Bahia, 77 anos, contador, casado, natural de Salvador-BA

Maria do Carmo rocha Moreira faleceu no Hospital da Bahia 73 anos, professor, casada, natural de Inhambupe-BA

Nair Antunes Mendes de Souza faleceu no Hospital Municipal, 100 anos, aposentada, viúva, natural de Salvador-BA

CLIMA



ATARDE

PRÁTICAS AGRÍCOLAS Projeto reaproveita material orgânico em busca de opção eficaz de adubo sustentável

Estudante produz biofertilizante a partir da borra de café

DA REDAÇÃO

Em busca de práticas agrí-colas sustentáveis, o uso do biofertilizante tem sido uma alternativa de aduba-ção. Adenilton Santana, es-tudante pesquisador do cad. Adenition Santana, es-tudante pesquisador do Centro Territorial de Educa-ção Profissional do Litoral Sul, comunidade quilombo-la, da cidade de Maraú, ideaizou um projeto em con-junto com a professora Lais Costa, ao dividir experiên-cias de cultivação ecologica-mente amigáveis nas pro-prias plantações, resultando em um biofertilizante obti-

do da borra de café.

O produto é um adubo caseiro e, de acordo com Laís,
a solução demonstra ser
uma excelente fonte de nitrogênio para as plantas. "O regeno para as piantas. O fertilizante caseiro pode ser utilizado de diversas formas, sendo na maior parte dos casos utilizado diretamente em torno das plantas, hortas, misturadas em canteiros, vasos ou, como é o caso do nosso produto, usa-do de forma líquida, à base de borras de café", diz.

A fabricação ocorre ao combinar borra de café, água e um agente fermen-tador, como, por exemplo, lactobacilos ou leveduras. Todos os itens são depositados em um recipiente com pequenos furos na tampa, possibilitando a entrada de ar durante o processo de fer-mentação, que dura cerca de

mentação, que dura cerca de uma semana.

A professora conta que os estudantes têm mudado a formade agir como descarte do lixo orgânico e que este é um trabalho em formação. "A escola está movimentando atividades que envolvem a separação desses mate-

"Com a horta mandala no ambiente escolar, o projeto do biofertilizante tende a se fortalecer"

LAİS COSTA, professor

Aluno e professora lidaram com experimentos de cultivo amigável

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DA ESTIVA

PREFEITURA MUNICIPAL DE VALENCA

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÓNICO Nº. 009/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPIM GROSSO

riais orgânicos, incluindo a borra de café. Com a implan-tação da horta mandala no ambiente escolar, iniciativa do Governo do Estado, a uti-lização do projeto 'bioferti-lizante a partir da borra de café' tende a se fortalecer', afirma. O projeto, que foi de-senvolvido no âmbito do Programa Ciência na Escola, da Secretaria da Educação (SEC), também conta com a colaboração do professor Silvio Roque. borra de café. Com a implan Silvio Roque.

Bahia Faz Ciência A Secretaria Estadual de Ciência, Tecnologia e Inova-

Cienta, recnologia e inova-ção (Secti) estreou no Dia Na-cional da Ciência e do Pes-quisador Científico, 8 de ju-lho de 2019, uma série de reportagens sobre como pesquisadores e cientistas baianos desenvolvem trabalhosem ciêncía, tecnología e inovação de forma a contri-buir com a melhoria de vida da população em temas im-portantes como saúde, eduportantes como saúde, edu-cação, segurança, dentre ou-tros. As matérias são divul-gadas semanalmente, sem-pre às segundas-feiras, para a mídia balana, e estão dis-poníveis no site e redes so-ciais da Secretaria. Se você conhece algum assunto que poderia virar pauta deste projeto, as recomendações odem ser feitas através do podem ser feitas através do mall ti.ba.gov.br.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE CENTRAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE SALINAS DA MARGARIDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DO COITÉ - BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORESTA AZUL CHAMADA PUBLICA Nº. 001/2024

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERICO CARDOSO - BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE XIQUE - XIQUE (BA)

PREFEITURA MUNICIPAL DE COCOS - BA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPLANADA

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE NAZARÉ/BA EDITAL DE PUBLICAÇÃO E INTIMAÇÃO

O Sensc/AR-BA toma público o Edital de Credenciamento nº 01/2024. SUETO: Credenciamento de profissional ou escritório especializado em rojetos Executivos de Arquitetura, Arquitetura de Interiores, Engenharias

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO ESTADO DA BAHIA - CONDER CNPJ 13.595.251/8001-00 EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIJINGUE DO DE REPUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA PÚBLICA H° 082/2023

A TARDE

POLÍTICA

BRASÍLIA Mobilização indígena vai pressionar contra marco temporal

www.atarde.com.br/politica

RIO Ex-presidente exaltou Elon Musk, dono do X, e criticou ministros de Lula

Bolsonaro não cita Moraes em ato em Copacabana

Em um ato público no Rio de Janeiro, na Praia de Copaca-bana, ontem, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) não citou o ministro Alexandre de Moraes, optando por exaltar o magnata sul-africano Elon Musk, dono do X(antigo Twit-ter), aliado dele na queda de braço com o Supremo Tribu-nal Federal (STF), e criticar mi-

nal Federal (STF), ecriticar mi-nistros do governo Lula. Diante de uma multidão estimada entre 40 mil e 45 mil pessoas, o ex-presidente começou a discursar no inícomeçou a discursar no ini-cio da tarde. O evento teve inicio por volta de 11h. Na fala de 34 minutos, Bolso-naro lembrou a facada em 2018, a campanha que o le-vouà presidência e asuposta perseguição que tem sofrido desde então. "O sistema não gostou dos quatro anos nos-sos e passou a trabalhar con-tra a liberdade de exprestra a liber são", disse.

sao', disse.

O ex-presidente pediu
uma salva de palmas para
Elon Musk e definiu o empresário como "um homem presario como "um homem que teve a coragem de mos-trar para onde a nossa de-mocracia estava indo". A fala é uma menção ao Twitter Files, uma troca de e-mails com veracidade não-confirmada na qual

não-confirmada na qual funcionários da plataforma



relatam sofrer pressão de autoridades brasileiras para acessar dados sigilosos

Em inglês Já o deputado bolsonarista Gustavo Gayer (PL-GO) marcou presença no evento e em discurso optou por incluir parte do pronunciamento em inglês, justificando que "Elon Musk está observan-do". "Vou mandar um último recado, desta vez para o mundo todo escutar. Vou falar em inglês porque com certeza o Elon Musk está olhando o que está aconte-cendo aqui agora", disse, an-

Entre os aliados presentes ao evento estava o presidente do PL na Bahia, João Roma

tes de trocar o idioma.

Gayer se notabilizou como professor de inglés antes de ser eleito deputado por Goiás, em 2022.

Outro aliado presente ao evento foi o presidente estadual do PL na Bahia, João tadual do Pl. na Bañta, Joao Roma. Ele posou em fotos ao lado de Bolsonaro e decla-rou que, "mesmo com todo o bombardeio, com todos os ataques sofridos e a inseguataques sorridos e a insegu-rança jurídica em que o po-der judiciário atua comdois pesos e duas medidas, o pre-sidente Jair Bolsonaro con-tagia multidões".

NOTEROOKS

Prefeito de Catu é acusado de superfaturar compra

Ahistóriacomeçou no dia 29 de dezembro do ano passa-do, quando a Justiça Federal de Alagoinhas abriu um pro-cesso civil contra o prefeito de Catu, no nordeste bajano, de Catu, no nordeste baiano, Narlison Borges de Sales, co-nhecido como Pequeno Sa-les (PT). O gestor do muni-cipio foi acusado de impro-bidade administrativa, dano ao erário, e violação aos principios administrativos pela compra de quatrocen-tos notebooks, na qual existe a suspeita de superfatura-mento.

mento.

O valor pago na compra
pela secretária municipal de
Educação, Rosa Sales, irmã
do próprio prefeito, está em
cerca de R\$ 2 milhões.

Aempresa vencedora foi a
Soluções em Tudo, que seria
do estado de Alagoas, e cria-

do estado de Alagoas, e cria-da apenas quatro meses an-tes do processo licitatório,

cujo valor do contrato seria inicialmente de R\$1.668 mi-lhão, valor que teria sido alterado posteriormente para R\$ 1.837.410.

Dobro do preço Em uma conta simples, cada equipamento teria custado equipamento teria custado RS 4.593, porém, de acordo com o processo, o valor real de cada notebook comprado pela prefeitura seria, no mercado, de RS 2.287,12, indicando assim o indício de

dicando assim o indicio de superfaturamento.

O processo indica ainda que a empresa beneficiada, Soluções em Tudo, seria de propriedade da responsável pelo setor de Licitações da Prefeitura de Catu, Márcia Regina Fernandes Bezerra de Vasconcelos.

A reportagem procurou a A reportagem procurou a

prefeitura de Catu, que ini-cialmente disse desconhecer qualquer processo nesse



Narlison Borges de Sales, o Pequeno Sales (PT)

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA FRIA - BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA FRIA - BAHIA
PREGÁG LETRÓNICO Nº 002/2024 - Objeto: Contratação de empresa
sepecializada para o foraceimento parceiado de Testes rápidos para Dengue, Covid-19 e Gravidez para suprir as necessidades da Prefeitura Municipal de Água Fria-Ba. Tipo: Menor Preço global. Início da sessão para
disputa: 03/05/2024 às 09/00hs. Licitação 88: 1043945.
PREGÁO ELETRÓNICO Nº 003/22024 - Objeto: Contratação de empresa
especializada no fornecimento de equipamentos de proteção individual
e uso profissional e de seguração do trabalho para atender as necessidades do Municipio de Água Fria-Bahia. Tipo: Menor Preço global. Início
da sessão para estosura: 03/05/2024 às 11.00hs. Licitação 88: 104395.
PREGÁO ELETRÓNICO Nº 006/2024 à - 11.00hs. Licitação 89: 10495.
PREGÁO ELETRÓNICO Nº 006/2024 à - 11.00hs. Licitação 89: 10495.
PREGÁO ELETRÓNICO Nº 006/2024 à - 11.00hs. Licitação 89: 10495.
PREGÁO ELETRÓNICO Nº 006/2024 à - 11.00hs. Licitação 89: 10496.
PREGÁO ELETRÓNICO Nº 007/2022 à - 106/10hs. Licitação 89: 10496.
PREGÁO ELETRÓNICO Nº 007/2022 à - 106/10hs. Licitação 89: 10496.
PREGÁO ELETRÓNICO Nº 007/2022 à - 106/10hs. Licitação 89: 10496 veria disputa con pressação de serveços de reboque/quincho para veliculos leves, vam, veiculos pesados e máquinas perfencentera a forta do municipio de Água Fria-Bahia. Tipo: henor Preço global. Início da sessão para
los de Agua Fria-Bahia Tipo: henor Preço global. Início da sessão para

per de la rista de la companya del companya de la companya del companya de la companya del companya de la companya del companya de la companya del compa

SINDICATO DOS/AS PSKCILOCOS/AS NO ISTADO DA EMPIRA — SINPILARA DARI N. TINA. 677/2003 198 EDITAD DE COMPONCACIÓN— ELEGÓS 2004/2027 EDITAD DE COMPONCACIÓN — Enhanced value on 20 de 24 de 25 de

born como do ESTATUTO e PCHA DE INSCRIÇÃO DE CHAPAS, podr resignad com

PREFEITURA MUNICIPAL DE PLANALTINO CRP2 8: 13.769.821.0001-10 PREGÃO ELETRÔNICO SRP N° 009/2024

CAPPA DE ASSESSA PAR DE LA PRINCIPA DE LETTRÁNICO — EDITAL Nº 822/2024 (AL PRINCIPA DE DESTA DE LA PRINCIPA DEL PRINCIPA DE LA PRINCIPA DE LA PRINCIPA DEL PRINCIPA DE LA PRINCIPA DE LA PRINCIPA DEL PRINCIPA DEL PRINCIPA DEL PRINCIPA DE LA PRINCIPA DEL PRINCIPA DE LA PRINCIPA DEL PRINCIPA

GOVERNO DO ESTADO

Jacaraci ganha obras nas áreas viária e hídrica

DA REDAÇÃO

Caminhões de carga de ani-mais e com alimentos da agroindústria da região sudoeste da Bahia, onde está localizada a cidade de Jacaraci, contam, desde ontem, com uma estrada nova, com

quase 20 quilómetros de pa vimentação do entronca-mento da BA-263, no muni-cípio, até o distrito de Irun-diara. Realizada durante visita do governador Jerônimo Rodrigues à cidade, a entre-ga do Estado se soma a ou-tros investimentos em edu-cação, infraestrutura e abas-

caçao, infraestrutra e abas-tecimento de água. A pavimentação, que vai beneficiar aproximada-mente 63 mil habitantes, é a primeira etapa de uma obra ainda maior, que teve mais de RS 80 milhões destinados de KS 80 milhoes destinados pela gestão estadual, através da Secretaria de Infraestru-tura do Estado da Bahia (Seinfra), para asfaltamento de 60 Km de estrada.

O trabalhador rural Ma O trabalhador rural Ma-noel Pereira vai de Jacarací a Irundiara todos os dias e re-latou que a distância foi re-duzida. O trecho que era per-corrido em uma hora pas-sou a ser felto em 30 mi-nutos. "Essa estrada aqui melhorou muito para a gen-te. Eu gastava uma hora até o meu terreno. Mas agora eu estou fazendo em meia hoestou fazendo em meia ho

estou fazendo em meia ho-na. Foi uma coisa que ajudou muito a população", disse. A segunda etapa do pro-jeto vai contemplar também os acessos pelo entronca-mento da BA-428 ed aBA-623 até Condeüba. Segundo Sau-lo Pontes, diretor-superin-tendente da Seinfra, a obra é um sonho de décadas da po-pulação da região. pulação da região.

"Malha pavimentada per-mite um melhor escoamen-to da produção (agrícola) e a fixação do homem no cam-po. É segurança, educação, po. E segurança, euucação, saúde para as famílias que vivem em núcleos agrícolas. Na segunda etapa, daqui a quatro meses o governador valestar aqui inaugurando", falou o gestor.

EDITAL Nº 190/2024

Processo nº 54160.000062/2009-54

Processo nº 54160.00062/2009-54

pricasso nº 84160.00062/2009-54

pricasso ne Reman Agrisia - INCRA, por intermidado de sua Superintendência Regiona
polítimento ao que está estabeleción no Derollo 4,887, de 20 de novembro de 2000, uma

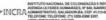
sterialmente do interficiação e notificação de lodios ao COMPRONTANTES, OCUPANTES,
constalentes do perimetro do Território Cultimbido de Bou Vista de Praxim, localizado no
Francisco, Estado da Balha, objeto de Processo Administrativo nº 54180.0005/2009-54.

presentes addist vivem ou dela conhecimento foremen, que MOTRICA Mancestilo Vigolo

CONTESTAR, no capo de 90 (Terreto) del los dela conhecimento foremen, que MOTRICA Mancestilo Vigolo

CONTESTAR, no capo de 90 (Terreto) del los del conhecimento foremen, que MOTRICA Mancestilo Vigolo

CONTESTAR, no capo de 90 (Terreto) di line. Pelabilistra Teloriza de la derificação a PROPRIET AROUS on mon. marriedge of Musquint do São Francisco. Estado de Bahia, objeto do FAZ ASER a todos quanto o presente actida viem ou dese conhe receiva de la companio de la companio conferencia de la companio de la companio de la companio de la companio del comp



EDITAL Nº 360/2024

issa nº 54160.002879/2014-24 O INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, por

concedendo-îne o Prazo de 5 dias para a interposição de re CONTESTAÇÃO deverá ser encarriehada ao INCRA, no er

A TARDE

ALAN RODRIGUES

A primeira pesquisa AtlasIn-tel/A TARDE em Feira de San-tana revela indefinição na disputa pela prefeitura. Com a diferença dentro da mar-gem de erro, José Ronaldo (União Brasil) e Zé Neto (PT) disputam voto a voto a pre ferência do eleitor feirense.

Num pleito marcado pela rejeição da atual prefeito e pela polarização, a composicão de aliancas e consolidacao de atlanças e consolua-cão de adesões e apoios pode ser capaz de determinar o vencedor e, a julgar pelos nú-meros, a tendência na prin-cesa do sertão é de um se-

cesa do sertad e de um se-gundo turno antecipado. O questionário perguntou em quem os eleitores vota-riam no 1º turno. José Ronal-do, que disputa o quinto mandato, aparece com 39,3%, seguido do deputado federal Zé
Neto com 36,5%, diferença de
2,8 pontos percentuais, dentro da margem de erro.
Na sequencia aparecem o deputado estadual Pablo Ro-

deputado estadual rabilo Mo-berto (PSDB) com 10,3% e o deputado federal Capitão Al-den (PL) com 5,1%. Alden anunciou na última quin-ta-feira, 18, a renúncia à sua candidatura e declarou apoio a José Ronaldo. A renúncia a jose Ronaido. A renuncia ocorreu após o período de realização da pesquisa. Em votos válidos, José Ronaldo tem 43,1% contra 39,9% de Zé Neto, 11,3% de Pablo Roberto

e 5,6% de Capitão Alden. Em um eventual 2º turno, José Ronaldo levaria vanta-gem sobre Zé Neto, com gem sobre 2e Neto, contra 46,6% dos votos contra 40,8% do petista, mas ainda no limite da margem de er-no. As configurações de 1º e 2º turnos, apesar de pare-cidas, revelam cenários e possibilidades diferentes possibilidades diferentes, segundo o cientista político Andrei Roman, executi-vo-chefe da AtlasIntel. "Se a gente fala do 1º turno,

a major chance de crescer é a maior chance de crescer do Zé Neto, por ele capitalizar a rejeição ao Colbert (Martins, atual prefeito) e a transferência dessa rejeição ao Zé Ronaldo", avalia Roman.

"No entanto, se a gente fales charce de 25 trans estituação.

lar sobre o 2º turno a situação é diferente, porque se você olha o voto como está divi-dido do ponto de alinhamento ideológico, tem o PT ape nas e do outro lado o Pl PSDB, sem muita chance de passar ao segundo turno. Be-neficia mais Zé Ronaldo que Zé Neto² aponta o cientista. No entanto, as negociações políticas podem interferir nesse cenário. Se Capitão Al-den já declarou seu apoio a José Ronaldo, Pablo Roberto, que se apresenta como tercei-ra via, pode ser o fiel da ba-lança. O tucano já se declarou aberto a apolos e nos últimos dias o governador jerônimo Rodrigues tem feito acenos para sinalizar disposição de dialogar. Caso a polarização se acentue, os votos de Pablo po-derão definir a eleição, até mesmo no 1º tumo, a depen-der da sua capacidade de transferência de votos. Na contramão de Pablo que se apresenta como tercei-

transferência de votos.

Na contramão de Pablo
aparece o atual prefeito Colbert Martins (MDB), com
uma rejeição de 72% e até o
momento alijado do procesromento anjato do proces-so sucessório. A ausência do prefeito no lançamento da pré-candidatura de José Ro-naldo causou polêmica na política feirense. Ele alegou não ter sido convidado

não ter sido convidado. É preciso contextualizar que Colbert somente se tornou chefe do executivo municipal devido à renuincia de José Ronaldo, que deixou o cargo para disputar o Governo do Estado em 2018, sendo derroda por Rui Costa.

O ex-prefeito apoiou a reeleição de Colbert em 2020 e agora, ao que tudo indica,

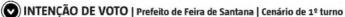
agora, ao que tudo indica, pretende voltar à prefeitura dissociando sua imagem da do atual gestor. "Entendo que é interesse do José Ronaldo se separar do Colbert, por conta de uma avaliação extremamente ruim, mas é impossível distanciar per-feitamente os dois, como se nada tivesse acontecido antes", aponta Andrei Roman,

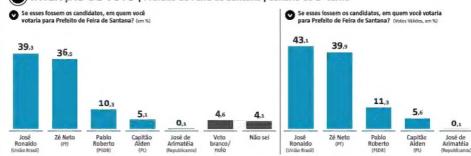
A TARDE DISPUTA José Ronaldo tenta se descolar da alta reprovação de Colbert Martins

Pesquisa Atlasintel/A TARDE aponta empate técnico em Feira de Santana

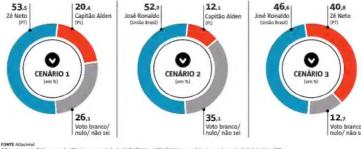
"No 1º turno, a maior chance de crescer é do Zé Neto, por ele capitalizar a rejeição ao Colbert"

ANDREI ROMAN. da Atlastorel





Em um eventual segundo turno nas próximas eleições para prefeito da cidade de Feira de Santana, em qual dos candidatos abaixo você votari



Pablo Roberto, (PSDB), que se apresenta como terceira via. pode ser o fiel da balança

O deputado federal Capitão Alden (PL) anunciou no dia 18 renúncia à candidatura

Polarização projeta decisão apertada

A necessidade de aglutinar os votos de cada campo político se mostra ainda mais evidente

Nesse momento tudo indica a chance de uma eleição bem disputada, diz Andrei Roman

A pesquisa AtlasIntel/ATAR-DE também coletou a opi-nião do eleitorado feirense sobre os principais líderes políticos e, como tem se ve-rificado em todo o país nos últimos, anos, a polarização se apresenta como fator ca-paz de definir os rumos da

paz de definir os rumos da eleição municipal.
Para 49% dos feirenses consultados, a avaliação do governo do presidente Lula (PT) é positiva, enquanto 40% reprovam a gestão federal. O governador Jerônimo Rodrigues (PT) tambimo conta com aprovação no município, mas nesse caso a diferença para os que reprovam está na margem de erro; 46% x 43%.

vam esta na margem de er-ro; 46% x 43%. Quando se compara a in-tenção de votos dos pré-can-didatos deste ano com as eleições de 2022 ou até mes-mo da última eleição para

prefeito, a influência da po-larização e a necessidade de aglutinar os votos de cada campo político se mostra ainda mais evidente. Entre os eleitores do mu-

nicípio que votaram em Bol-sonaro em 2022, 68,4% ma-nifestam intenção de votar em José Ronaldo. Quando se olha para os eleitores de Lu olha para os elettores de Lu-la, a transferência é menor para Zé Neto, 56,8%, de-monstrando espaço para crescimento mas também uma divisão do eleitorado

uma divisão do eleitorado uluista no município, como verificado nas eleições estaduais há dois anos.

Avaliando os votos para governador, a penetração do ex-prefeito losé Ronaldo no eleitorado de ACM Neto (UB), com 5,3% e foão Roma (PL) na casa dos 51,5% de monstra uma vantagem timida e uma falta de con-

vicção do eleitor de direita

em torno do seu nome. Com relação ao eleitorado de Roma, vale uma observação. Apenas 0,8% dos elei-tores do bolsonarista admitem votar em Zé Neto, en-quanto 45,5% manifestam apoio a Capitão Alden, agora fora da disputa.
"A desistência do Alden

vai sem dúvida transferir a maioria dos eleitores ao Zé Ronaldo, num padrão de vo-tação anti-PT. Eleitores bolsonaristas são os mais ansonaristas sao os mais an-tipetistas que existem, são altamente mobilizados, vão fielmente, a grande maioria deles, votar contra o PT e portanto eles migrarão em massa para Zé Ronaldo", pre-

massa para Ze Ronaldo", pre-vê Andrei Roman. Único candidato da es-querda, Zé Neto consegue reunir75,2% dos eleitores de Jerônimo em Feira, onde o

governador tem forte pre-sença, mas vê José Ronaldo atrair 25,6% dos votos de eleitores de Lula e 17,3% dos votos endereçados a Jerônimo em 2022.

Levando em conta a última eleição municipal, em 2020, José Ronaldo tem 76.7% dos eleitores que di-zem ter votado em Colbert. Mais do que os 72,7% de elei-tores que votaram em Zé Ne-to e pretendem repetir o vo-to no petista. Dos 27,3% dissidentes, 13,5% declaram vo-to em José Ronaldo e 10% em

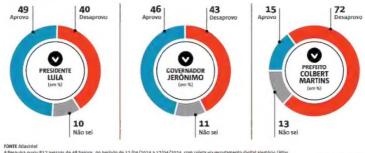
Pablo Roberto.
Pablo demonstra ainda
grande penetração no eleitorado bolsonarista. O ex-prefeito José Ronaldo tem 39.8% dos votos declarados a Daya-ne Pimentel em 2020, então representante de Bolsonaro no PSL No entanto, 49,9% dos eleitores de Dayane nas úl timas eleições pretendem vo-tar em Pablo Roberto, o que torna o seu apoio alnda mais cobiçado, no caso dele recuar na sua candidatura.

na sua candidatura.

"Se esses apoios se confirmam a gente tende a ter, sim, um cenário extremamente polarizado. Se você observar a aprovação do Lula, do Jerónimo, não é necessariamente uma polarização que consiga garantir a eleição do Zé Neto, mas consegue certamente garantir uma eleição altamente competitiva", projeta Andrei Roman. "Pelo projeta Andrei Roman, "Pelo menos nesse momento tudo menos nesse momento tudo indica a chance de uma elei-ção bem disputada, talvez até voto a voto", acrescenta. A pesquisa AtlasIntel/A TARDE coletou as respostas

de 817 pessoas em 48 bairros de Feira de Santana entre os días 12 e 17 deste mês, e está registrada no TSE sob o número BA 00586/2024.





Editoria de Arte A TARDE

AGRONEGÓCIOS





UMA VISÃO ABRANGENTE SOBRE O AGRONEGÓCIO

atarde.com.br/colunista/atardeagro tejon@grupoatarde.com.br

'Leite exige comunicação ética', diz Geraldo Borges em fórum

Estive em Brasília no 2º Fó-Estive em Brasilia no 2º Fo-rum Nacional do Leite, com Geraldo Borges, presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Leite (Abra-leite), e temos no País cerca de um milhão e 200 mil pro-dutores de leite em tudo que é cidade. Mas, em síntese, perguntei a Geraldo Borges quais as principais ações do setor leiteiro brasileiro.

"Bom saber se as pessoas já tomaram o café com leite da manhā, ou um iogurte, ou comeram um queijo", disse ele, prosseguindo: "ou seja, consumir lácteos faz bem para a saúde. Isso foi

comprovado, inclusive por um consenso publicado no final do ano passado pela sociedade Brasileira de Nu-trologia e a Associação Bra-sileira de Nutrição, que são intribuições despinadades instituições desvinculadas do agro, e que fizeram esse trabalho mostrando para a sociedade brasileira que esse alimento é saudável e importante para a saúde humana, quebrando, inclusive, tabus e fake news que se pregam contra o leite."

Em seguida, perguntei a ele sobre o consumo do leite no Brasil e ele me disse: Nós temos uma producão que termos uma producão que instituições desvinculadas

temos uma produção que

vem melhorando ano. No Brasil, hoje, somen-te nos últimos 20 anos, hou-ve uma mudança muito grande na qualidade do leite, com exigências colocate, com exigencias coloca-das, inclusive, pelo próprio Ministério da Agricultura e que são atendidas. O leite é um alimento saudável e que tem a segurança que todo consumidor não deve ter neconsumidor não deve ter ne hum tipo de preocupação. O nosso consumo per capita ainda é baixo, ele está estagnado emtorno de 10 anos na casa de 170 litros por pessoa/ano, proporcional, soa/ano, proporcional, transformando todos os

de leite, enquanto podemos itar na França 340 e na Suiça 360 litros per capita/ano. Então, nós estamos na asa mais ou menos da metade do consumo de dois países

do consumo de dois países europeus". O questionei se temos muito que progredir no con-sumo per capita do leite, e o que a Abraleite está fazendo em defesa do produtor, ele falou que "temos que cada vez mais comunicar melhor. Essa é uma preocupação e um trabalho constante da Abraleite. Temos que encontrar caminhos para chegar

aos mais de 200 milhões de brasileiros, porque nós te-mos uma enorme quantida-de de fake news, de pessoas falando inverdades. Nós temos que fazer um trabalho, como essas duas entidades que eu citei de nutrição hu-mana, foi muito importante quando eles publicaram e is-so dá embasamento cientifico para os nutrólogos, nunico para os nucrologos, nucrologos, nucrologos, de sia filiados a essas entidades, que vão passar a ter uma informação veridica.

Nesse ponto temos que cada vez mais difundir e distributos para la companio de companio de la companio de la companio del companio de la companio del companio d

vulgar trabalhos científicos

importantes como esse". Por fim, Geraldo Borges lembrou que "a Organização Mundial da Saúde, em 2023, colocou uma recomendação em que bebês podem consumir leite de vaca a partir dos seis meses, quando a mãe não tiver disponibilidade de leite materno. Antes, era a partir dos 12 meses. Quando a própria OMS divulga que agora pode e recomenda que bebês acima de seis meses podem tomar o leite de vaca, isso é mais uma comprovação de que o importantes como esse". Por uma comprovação de que o leite faz bem para a saúde humana".

EXPORTAÇÕES Em recorde registrado na série histórica, foram criadas 26 novas rotas comerciais em 18 países diferentes

Primeiro trimestre de 2024 é o melhor em abertura de mercados para o agronegócio

O primeiro trimestre de 2024 é o mais bem-sucedido da série histórica em termos de abertura de novos mer de abertura de novos mer-cados internacionais para o agronegócio brasileiro, com 26 novas rotas comerciais estabelecidas em 18 países diferentes, segundo levan-tamento feito pelo Ministé-rio da Agricultura e Pecuária (Mapa). Os dados do Mapa indi-cam que, em março, foram abertos 10 novos mercados

abertos 10 novos mercados aberios 10 novos mercados em sete países; em fevereiro, sete mercados em seis paí-ses; e, em janeiro, nove mer-cados em cinco países. O mi-nistério também aponta que expansões comerciais com proporções parecidas com a deste trimestre só ocorre-ram em 2021, quando foram abertos 20 mercados em 9 países. As aberturas deste ano já

contemplam todos os con-tinentes, incluindo países como África do Sul, Botsuacomo Africa do Sui, Botsua-na, Egito, Omă e Zâmbia na Africa; Árabia Saudita, Fili-pinas, índia, Paquistão e Sin-gapura na Ásia; Grã-Breta-nha e Rússia na Europa; Aus-tralia na Oceania, na free trália na Oceania; por fim, Canadá, Costa Rica, El Sal-

Canada, Costa Rica, El Sal-vador, Estados Unidos e Mé-xico nas Américas. No entanto, a abertura de novos setores internacio-nais ocorre desde o início do ano passado, quando foram alcançadas outras 78 parce-rias comerciais com o ex-terior. "Foram mais de vinte missões comerciais e bilaterais que surtiram efeito ao longo do ano. Fomos che-gando em números recor-des a cada mês", conta Julio Ramos, secretário-adjunto de Comércio e Relações In-ternacionais do Mapa.

Os registros das aberturas não contemplam apenas a venda de produtos tradicionais dos quais o Brasil já é um grande exportador, co-mo carnes e complexo soja, mas de diversos produtos agropecuários, como pescados; sementes; gelatina e co-lágeno; ovos; produtos de re-ciclagem animal; açai em pó; café verde; e embriões e

Ramos ainda conta que as



expectativas são positivas para novas aberturas com o para novas aberturas com o exterior nos próximos meses e que o Mapa tentará diversificar ainda mais nos produtos comercializados. O Brasil está preparado para udo. Nós temos oportunidade de diversificar nossa produção, e é isso que o mundo quer. O mundo não quer apenas um produto, mas sim que o Brasil possa, cada vez mais com sua expertise e experiência, diversificar (nos produtos)", pontua. "Podemos falar que, entre aberturas e ampliações de mercado, tivemos mais de

mercado, trvemos mais de 15. Ealgumas de extrema im-portância para o nosso pais", afirma Luis Rua, diretor de mercados da Associação Brasileira de Proteina Ani-mal (ABPA). Ele aínda cita

que as aberturas envolve-ram países que são impor-tadores assíduos de produ-tos Halal, como a Argélia, que só aceitam alimentos preparados em acordo com

"O Brasil está preparado para tudo. Nós temos oportunidade de diversificar nossa produção, e é isso que o mundo quer"

IULIO RAMOS. do Mapo

os valores da religião islâ-

Ele ainda pontua que o re-conhecimento "pré-listing" garantido ao Mapa por al-guns países também é uma

vitória para o setor, já que reconhece a qualidade do controle sanitário nacional controle sanitario nacional e permite que a exportação para outros países flua mais facilmente. "É o caso das Fi-lipinas, Egito, Chile, Singa-pura e Egito, tanto para aves pura e Egito, tanto para aves quanto para suínos. Conse-guimos também ampliar o mercado para o México, o segundo maior importador de carne suína", relata Luís

Edson Brok, diretor técnico da Associação Brasileira de Produtores e Exportado-res de Frutas e Derivados res de Fratas e Derivatos (Aborafrutas) comenta que a associação também vé as aberturas como positivas, já que outros países não têm atendido o mercado internacional. "Só falta consolidara posso frata consolidara posso fra dar a nossa fruta como uma

opção melhor e garantida por causa devido ao nosso clima e às nossas diferenças regionais", pontua. O secretario-adjunto do Mapa ainda pontua que es-sas aberturas de mercado têm impacto positivo no for-talecimento das comunida-des e nordutores musis talecimento das comunida-des e produtores rurais. "Quando a gente fala de agricultura, não estamos fa-lando só do campo, estamos falando de cultura logística e prestação de serviços, seja do frentista do posto que vai abastecer o trator, seja do caminhoneiro que vai levar os produtos para o porto ou para o consumo. A agricul-tura, hoje, é transversal", co-

SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA CASSANDRA BARTELO

INTERNET Leia mais sobre finanças no Portal A TARDS

www.starde.com.br/economia

DIANDERSON PEREIRA

Apesar da diversidade de on Apesar da diversidade de op-ções de investimento dispo-níveis, a poupança continua a ser a preferência para muitos brasileiros guardarem o seu dinheiro De acordo com uma pesquisa conduzida pelo Itaú Personnalité em parceria com o Instituto Locomotiva, 40% dos brasileiros com ren-40% dos brasileiros com ren-da individual mensal supe-rior a R5 10 mil, chamados de alta renda, ainda maniém suas economias na poupan-ca Mesmo entreaqueles com conhecimento financeiro avançado, 41% optam por manter parte de seus inves-timentos nessa modalidade A pesquissa também reve-louque93% dos brasileiros de alta renda afirmam ter ob-

alta renda afirmam ter ob-jetivos financeiros de curto, medio e longo prazos (para a realização de viagens, cons-trução de patrimônio e de re-serva financeira para a apo-

serva financeira para a apo-sentadoria e emergências, entre outras prioridades) Adriana dos Santos, dire-tora do Banco Itaú, explica que a caderneta de poupança tem uma participação rele-vante nas opções de inves-timento devido à dificuldade das pessoas em organizarem todas as informações que re-cebem para transformá-las em decisões. "A poupança é o tipo de investimento mais conhecido pelos brasileiros, em qualquer renda. Dessa forma, dentro da alta renda e entre os clientes do Itau Per sonnalité, identificamos que o uso desse tipo de inves-timento é como uma exten-são da conta corrente", comenta.

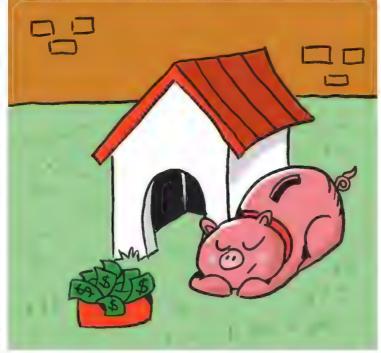
A empresa de planeja-mento financeiro Eleve Capital destaca que pessoas com alta renda e conhect-mento financeiro tendem a preferir a poupança princi-palmente pela segurança que os grandes bancos ofe-recem e pela liquidez ime-diata que o investimento proporciona. Conforme aponta Danilo

Conforme aponta Danilo Oliveira, economista, plane-jador financeiro e sócio da Eleve Capital, o hábito de uti-lizar a poupança como pri-meiro investimento muitas vezes é influenciado pela falta de adjucação financeira falta de educação financeira e pela comodidade de uti-lizar o mesmo banco onde recebem seus salários Osas-pectos de segurança e liqui-dez também contribuem para essa decisão.

ra essa decisão

"A primeira recomendação de nossos familiares que
recebermos é "investir" o dinheiro na poupança, o que
mostra como a falta de educação financeira e a falta de
orientação profissional pode afetar diretamente a vida
financeira das pessoas. Com
lisso, nos leva para o segundo
motivo que é o costume ou
hábito de utilizar o banco
que a pessoa recebe sua renda mensal, ou seļa, todo
mundo ao entrar no mercado de trabalho faz uma
conta bancâria em um grancado de trabalho laz uma conta bancária em um gran-de banco que oferece uma conta corrente ea conta pou-pança com opção, então pela facilidade, se tornou coFINANÇAS Aplicação permanece em alta, mesmo entre aqueles que têm conhecimento financeiro

dos brasileiros com renda superiora R\$ 10 mil investem em poupança





"A poupança é o tipo de investimento mais conhecido brasileiros, em qualquer renda"

ADRIANA DOS SANTOS, do Nati

mum as pessoas tomarem a decisão de deixar o dinheiro investido na poupança", fala o economista Em relação aos rendimentos da poupança, o consultor financeiro Edinaldo Correia financeiro Edinaldo Correia destaca a influência direta da taxa básica de juros. Des-de maio de 2012, a remu-neração da poupança segue uma regra que está relacionada à taxa Selic, determi-

nada pelo Comité de Política Monetária (Copom) a cada 45 dias. "Se a taxa Selic estiver me-nor ou igual a 8,50% ao ano. o rendimento é de 70% da Selic+Taxa Referencial (TR) Se a taxa Selic estiver maior que 8,50% ao ano: rendi-mento de 0,50% ao mês+TR.

muneração da poupança, fica claro o porqué da taxa Selicsertão importante para esse investimento", explica o consultor financeiro.

Opções para investir Os especialistas salientam os especialistas salientam que existem outras opções de investimento no merca-do financeiro brasileiro Fe-lipe Bonfim, economista,

da poupança, fica claro por que a Selic é importante para esse investimento" EDINALDO CORREZA, consulto

"Após conhecer

a remuneração

planejador financeiro e só-cio da Eleve Capital, ressalta que existem alternativas gualmente seguras à pou-pança, como CDB, LCI, LCA e Titulos Públicos Federas, Itulios Publicos Federas, que podem oferecer maior rentabilidade Para aqueles que desejam uma carteira de investimentos diversificada e adequada ao seu perfil de risco, é recomendavel profissional da área.

profissional da área.

"O mercado financeiro brasileiro apresenta ótimas oportunidades para os investidores, inclusive para aqueles que são avessos à riscos e desejam investir com segurança. Ao contrário do que se pensa, existem sim alternativas que sejam tão seguras quanto a poupança e que consigam entregar maior rentabilidade. Alternativas de investimentos de baixo risco como CDB (Certificado de Depóstio Bancário). LCI (Letra de Crédito Imobiliário), LCI (Letra de Crédito de Agronegócio) e Titulos Publicos Federais podem ser interessantes pa-ra quem deseja migrar da poupança em busca de maiores lucros no mercado financeiro sem renunciar à segurança", comenta Bon-fim

Por outro .ado, o consulto Por outro ado, o consultor financeiro Edinaldo Correia destaca o Tesouro Selic como uma excelente alternativa à poupança, uma vez que seu rendimento acomque seu renaimento acom-panha integralmente a taxa Selic, proporcionando me-lhores retornos em momen-tos de taxa básica de juros abaixo de 8,50% ao ano. "Ba-sicamente, ao comprar este fitulo núbico, a investidos título público, o investidor está emprestando seus re-cursos para o governo atra-ves da plataforma do Tesou-ro Direto e com uma boa vantagem em relação à poupanca

Objetivos financeiros Adriana dos Santos também destaca que é essencial adodestas que e essentiar auto-tar estratégias inovadoras para atender às necessida-des especificas dos clientes e incentivá-los a explorar no-vas oportunidades de inves-timento alinhadas com seus objetivos financeiros, "Reco nhecemos a importância de adotar estratégias inovado-ras para atender às neces-sidades específicas de nossos clientes e incentivá-los a explorar novas oportunida-des de investimento alinha-das com seus objetivos fi-nanceiros. Nesse sentido, ca-pacitamos continuamente nossos especialistas para entender profundamente as necessidades individuais de cada cliente, oferecendo re-comendações de investimento mais precisas e ali-nhadas com o perfil de ris-co". complementa a diretora do Banco Itau.

SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA

Desconto salarial. Banco de Horas negativo – validade



Valton Pessoa

Mestre e Doutor em Direito do Trabalho pela PUC/SP, sócio do escritório Pessoa e Pessoa Advogados e professor da Faculdade Baiana de Direito

A empresa pode descontar da minha rescisão saldo de horas negativas que não fo-ram compensadas? ANÔ-

Resposta: O banco de horas, que tem por objetivo regulamentar o regime de compensação de jornada, que pode ser estabelecido por acordo individual ou atraves de instrumentos normati-vos – Acordos Coletivos ou Convenções Coletivas de

Trabalho no final do período fixado no banco de horas para com-pensação de jornada, po-dem restar horas não com-pensadas pelo trabalhador, que terá direito a receber o pagamento das horas extras correspondentes ou, even-tualmente, em razão de fal-tas, folgas concedidas e/ou licenças, pode, ao final do período de apuração, tersal-do negativo de horas

Na hipótese de encerra-mento do vinculo, faz-se, nessa ocasião, igualmente, uma aferição do saldo exis-

tente, devendo o emprega dor pagar ao trabalhador as horas não compensadas, mas, para que o desconto no salario ou na rescisão, refe-rente a eventual saldo ne-

O desconto do saldo de horas negativas somente será válido se houver previsão em Norma Coletiva subscrita pelo sindicato que representa a sua respectiva categoria profissional

gativo de horas seja possível, é necessário que tal previsão seja estabelecida expressa-mente através de Convenção ou Acordo Coletivo de Tra-

O tema relativo ao descon-O tema relativo ao descon-to, ainda que previsto em Acordo Coletivo era contro-vertido na jurisprudência trabalhista, mas, em recente julgamento no Tribunal Su-perior do Trabalho (RR-116-232015, S.09 933) relatora, Ministra Mallmann ressaltou que "após a a tese vinculante de repercussão geral fixada pelo STF (tema 1046), apenas os direitos absolutamente indisponíveis garantidos pela CF, tratados internacionais ou normas de saúde não podem ser redu-zidos por negociação coleti-va" e. como se entendeu no referido julgamento, a pre-visão de descontos de saldo de banços de horas negativo de bancos de horas negativo

não se insere em nenhuma dessas exceções Assim, respondendo à pergunta do leitor, o desconpergunadoreno, otrescon-to somente será valido se houver previsão em Norma Coletiva subscrita pelo Sin-dicato que representa a sua respectiva categoria profis-sional ECONOMIA & NEGÓCIOS

RISCO Denúncia foi encaminhada ao Sindicato dos Petroleiros no estado

Bahia pode ficar sem combustível, aponta queixa

DA REDAÇÃO

O combustível no estado po O combustivei no estado po-de acabar faltando por des-lizes da Acelen, conforme in-dicou uma denúncia enca-minhada ao Sindicato dos Petroleiros da Bahía (Sindipetro). De acordo com a queixa, algumas unidades da Refinaria de Mataripe, administrada pela empresa, estão paradas ou apresen-tando problemas operacio-nais que teriam sido provocados pelas fortes chuvas na

região. A denúncia, compartilha-da pelo categoria, indicou que com a tentativa de reque'com a tentativa de re-tomar a operação das uni-dades, um compressor da Unidade-39 (U-39) apresen-tou problemas, "impossibi-litando o retorno do cra-queamento do petróleo (um processo quimico que trans-forma frações de cadeias carbônicas maiores em fra-ções com cadeias carbônicas menores)". menores)".

O texto detalha que a si-



tuação com a U-39 esvaziou o estoque de combustíveis e chegou a seu nível mínimo. O caos fez com que a Acelen chamasse de volta um navio, que acabara de ser carrega-do com GLP (gas de cozinha), para devolver o produto. Para o sindicato, o receio é

com o impacto no abaste cimento das distribuidoras pois a previsão para a volta

do craqueamento na U-39 seria de dez dias, correndo risco de faltar os produtos no mercado batano. O Sindipetro chamou a atenção sobre outro grande problema, que é a redução do efetivo de trabalhadores na refinarna, apos dermissões feitas pela Actein. feitas pela Acelen "A entidade sindical alerta

para a sobrecarga de traba-

lho que recau sobre aqueles que permanecem na refina-ria, e para o clima de apre-ensão que tomou conta da empresa, pois há ameaças de que as demissões conti-nuem", ressaltou, acrescen-tando que o grupo já adver-tiu a Arcelen para o perigo do cepazio pasa que nao bouve cenario, mas que não houve nenhuma movimentacio por parte da empresa.

Em nota divulgada ontem à noite, a Acelen informou que as unidades responsá-veis pela produção de gaso-lina e GLP estão em manutenção não programada, o que reduziu a capacidade produtiva. E que "está ado-tando todas as medidas possiveis com vistas a reduzir a possibilidade de impacto no fornecimento".

VAGAS PCD VAGAS PCD para o e-mail: xel

20122 300 464



FESTA

Micareta de Feira tem pesquisa turística

DA REDAÇÃO

Perfil do turista, avaliação dos serviços oferecidos ao visitante e impacto da festa na economia do município. Os dados esião sendo levan-tados pela Secretaria de Tu-rismo do Estado (Setur), em pesquisa realizada durante a Micareta de Feira de Santana, considerada a capital da zona turistica Caminhos do Serião. A festa, iniciada na quinta feira e encerrada ontem, teve apoio do governo estadual, envolvendo ações de diversas secretarias Ate sabado, mais de 500 mil foliões foram registrados pelo sistema de reconhecimento facial, usado pela Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP). No circuito Maneca Fertana, considerada a capital

ça Publica da Bania (SSP)
No circuito Maneca Ferreira, equipes da Setur abordaram turistas para saber
origem, renda e hábitos na
viagem. Os pesquisadores
tambem coletaram a avaliação sobre os equipamentos e serviços turísticos ofereci-dos aos visitantes na micareta De acordo com o diretor reta Deacordocomo diretor de Planejamento Turistico, Fernando Miranda, "os da-dos da pesquisa irão proje-tar de que forma a micareta contribui para o incremento da economia municipal, além de servír para que o governo do Estado planeje futuras ações no turismo, durante a festa". Gerente de um hotel em

Feira de Santana, Ana Pris cila Matos avalia que a pes-quisa servirá de balizamen-to para que os melos de hos pedagem da cidade melho-

pedagem da cinade memo-rem os serviços
"Acredito que esse levan-tamento vai nos ajudar na melhoria da qualidade no atendimento aos visitantes e na própria organização da festa. Quando você ouve a opinião das pessoas, você passa a saber o que pode ser melhorado", afirma

Dados irão projetar de que forma o evento contribui para o incremento da economia

IBDO

A TARDE

DIVO ARAŬIO

Com potencial para energia eólica, solar e de biomassa que nenhum outro estado do País term, a Bahia precisa ago-ra desenvolver cada vez mais a indústria, para que essa ca-pacidade mude de fato a reaamoustra, par que esse ca-pacidade mude de fato a rea-lidade da população do es-tado. "Constiderando que es-se grande potencial está no interior – no caso de eohica e solar, no semiándo – isso po-de ser realmente transfor-mador Mas só se aprove-tarmos essas fontes de ener gia não somente para expor-tar commodities", explica o presidente da empresa esta-tal BahiaInveste, Paulo Guimarães, nesta entrevista ex

clusiva ao A TARDE Na conversa, ele falou de outras potencialidades do es-tado e defendeu que, mais do que a transição energética precisamos de uma transição ecológica. "Quando a gente fala de transição ecológica, e principalmente de transição ecológica justa, a gente fala em mudar a forma de viver, diminuir os nossos desper-dícios, reciclaro máximo que puder", explica. Acompanhe essas e outras questões na entrevista que segue.

Até meados do século pas sado, a Bahia era um estado essencialmente agrícola e is-so começou a mudar com a indústria do petróleo. Hoje industria do pervoect. Pos se destaca na energia eólica e solar. Como as energias re-novávels podem moldar o futuro do estado? A Bahia tem um potencial de energia eólica, energia solar e também de biomas

sa que talvez nenhum ou-tro estado do país tenha Alguns estados têm só energia eolica, outros só so-lar, às vezes biomassa. Mas a Bahia reúne tudo E há ainda outro aspecto que poucos estados têm: uma quantidade abundante de água, tanto águas superfi-ciais nos rios, quanto nos aquiferos. Considerando que o grande potencial de energia eólica, solar e da biomassa está no interior no caso de eólica e solar, no semiárido - isso pode ser realmente transformador Mas só se soubermos apro-veitar essas fontes de energia, não para exportar commodities No momento que a gente simples mente exporta soja, milho algodão, sem nenhum pro essamento, a gente está exportando agua, terra, vento e sol. A mesma coisa acontece quando se fala do hidrogênio verde. Se a gente só produzir hidrogênio e testa e contra contra de la contra tentar exportá-lo, a gente está perdendo a oportunidade de gerar emprego de alto valor agregado. Porque o que essas energias e a biomassa nos trazem é a possibilidade de uma nova industria. Uma industria baseada em fontes reno váveis, tanto para combus tiveis, quanto para produ-tos químicos e agricolas Hoje, nos já somos os gran-des produtores de grãos mas industrializamos pou-quissimo ou quas pada. A mas industrializamos pou-quissimo ou quase nada. A oportunidade está posta.

O que precisamos fazer pa-ra aproveitá-la? Investir em infraestrutura, educação, tecnologia e, principalmente, em projeprincipalmente, em proje-tos sociais e ambientais que façam com que esta transição se dê com redu ção de desigualdades. Nós estamos falando em par-

ques eólicos e parques so lares, por exemplo, no oes-te e no semiando da Bahia. São regiões que, apesar de ter essa riqueza toda, têm ter essa riqueza toda, têm uma população pobre, pouco educada e, princi-palmente, pouco educada nas competências e habi-lidades que serão deman-dadas cada vez más. A gente precisa, antes de mais nada, ter gente qua-lificada para aproveitar os empregos que serão gera-dos. Por que é importante? Porque a gente precisa fi-porque a fente precisa fi-Porque a gente precisa fi-xar as pessoas onde elas xar as pessoas onde etas nasceram; elas precisam ter oportunidades ali. As próprias empresas estão chegando à conclusão de que não adianta trazer ENTREVISTA Paulo Guimarães, diretor-presidente da BahiaInveste

'ENERGIAS RENOVÁVEIS PODEM CRIAR NOVA INDÚSTRIA NA BAHIA'



RAIO-X

que ela vai ficar lá por um tempo e depois vai embo-ra Se você qualifica as pes-soas da região - em um primeiro primeiro momento, até mandando elas estudarem mandando elas estudarem fora para depois voltarem vocé começa a consolidar as pessoas no local e gerar oportunidades para quem nasce ali. Não adianta nada a gente ficar eternamente importando tecnologia E tudo que se fala hoje de transição - aproveitamen transiçati - aproventamen-to de biomassa para indús-tria química, hidrogénio verde - ainda requer de-senvolvimento tecnológi-co. Temos que realmente investir em desenvolvi-mento tecnológico dentro do país. Conhecimento e competência existem para isso nas universidades pú-blicas estaduais, federais e mesmo em muitas univer sidades privadas.

uma pessoa de fora, por

Qual é o papel da BahiaInveste neste processo? É exatamente fazer a ponte entre quem está investindo aquí e o setor de tec-nologia com a Secretaria de Ciência e Tecnologia, com as universidades, com o Cimatec. Para que a gente maisec. Para que a gente possa fazercom que as em-presas que estão investin-do, também invistam em tecnologia na Bahia. Uma preocupação que tem sido muito forte do governador é, quando a empresa vem para cá, tentar fazer com que ela implante um cen-tro de tecnología aqui. A Secretaria de Ciencia e Tecnología está discutindo com o pessoal da Acelen (empresa que controla a re-finaria de Mataripe), por exemplo, a implantação de um centro de tecnologia. E olhe que não estamos fa-lando apenas de tecnolo-gia da indústria de produ-ção, de diesel renovável, de

estamos falando principal

mente de tecnologia agricola. O projeto da Acelen de produção de combustíveis renováveis passa pela ne-cessidade de produção de dendé, de macaúba para esse processo. O desenvol

deriue, de macidas para esse processo. O desenvolvimento tecnológico está na agricultura. Nós temos
condições de fazer isso
O governador tem Insistido muito também com a
BYD para implantar um centro de pesquisas para as tecnologias dos automóveis edos equupamentos que eles
vão produzir aqui. Nós temos competência, temos
condições de fazer isso. Eses jovens não saíram do nada, eles foram formados nas
nossas universidades. Portanto, a nossa função na Batanto, a nossa função na Batanto, a nossa função na Ba hialnveste é fazer a junção de onde estão as fontes de de onde estão as fontes de recursos e onde está o co-nhecimento que precisa ser gerado para as empresas. Isso acontece também em reso acontece tambem em re-lação à infraestrutura. Não dá para chegar no oeste da Bahia, no semiárido e con-seguir produzir energia eó-lica, solar, produtos verdes, sem infraestrutura eletrica linhas de transmissão, li-nhas de distribuição, sem rodovias, ferrovias, portos

O senhor disse numa pa-lestra que um dos grandes gargalos para implantação de projetos de energia solar e eólica na Bahla é a regu-larização fundiária. For que é tão importante fazer essa regularização? No caso das energias re-nováveis, é preciso ter a área regularizada. O que significa isso? É ter os ti-tulos de propriedade da-

tulos de propriedade da-dos a quem efetivamente é proprietário da área. O que nós fazemos na Bahía é estimular o arrenda-mento dessa área pelas empresas que vão gerar energia. Como nos esta-mos falando do semiári-do quase todas essas areas são chamadas de areas de

Reciclar tudo que é possível é extremamente importante. É uma nova economia

Produzir a partir de materiais reutilizados é muito mais barato

volutas. São áreas ocupa das por famílias, por co-munidades que não têm documentação daquilo ali. Nós temos agriculto-res, comunidades de feres, comunidades de te-cho e fundo de pasto, qui-lombolas, povos originá-rios. Gente que ocupa essa área e que nunca teve do-cumentação. É obrigação cumentação. E corigação do Estado, fazer a regula-rização fundiária. Definir-se aquelas comunidades efetivamente estão alí, moram alí há décadas para dar o título de proprie ra dar o utulo de proprie-dade. Porque uma empre-sa de eólico, de solar, paga pelo arrendamento. Para você ter uma ideia, um ae-rogerador, ou seja uma turbina eólica, gera entre quatro e seis megawatts. E um parque tem 300, 400 megawatts. Estou falando de 80,100 turbinas dessas. Cada turbina paga para o proprietário da terra quacinco mil reais por més numa região onde vo-cê tem muito pouca ati-vidade econômica, muito

pouco emprego

nhor defendeu que mais do que a transição energética, a Bahia precisa fazer uma transição ecológica. O que significa isso?

Nessa mesma palestra, o se-

gnifica isso? È uma grande falàcia as pessoas acharem que bas-ta substituir o petróleo por fonte renovável que vão vi-ver no paraiso. Não é asver no paraiso. Nado e as-sim. Primeiro, que o nosso nível de dependência do petróleo é muito maior do que as pessoas imaginam. Tudo isso que nos cerca aquié petróleo. Ele foi feito aquie petroieo. Elefoi testa exatamente para gerar es-ses produtos que estão aquí. O problema é que a gente usa mais ele para queimar do que para pro-duzir essas coisas. Quando a gente fala de transição a gente faia de transição ecológica, e principalmen-te de transição ecológica justa, a gente fala em mu-dar a forma de viver, di-minuir os nossos desperdícios, reciclar o máximo que puder. Produzir a par-tir de materials reutiliza-dos é muito mais barato, dos e minto mais carado, inclusive do ponto de vista de consumo de energia, do que tirar petróleo e transformar em plástico. Hoje, grande parte das empresas que produzem e vendem refrioremente de la figura de la constanta
presas que produzem e ven-dem refrigerantes ou água, tudo em garrafas PET, recicla as garrafas. Em vez de pegar plástico novo e produzir a garrafa, pega a garrafa antiga, transforma em resina nova mente e em uma nova gar-rafa. Isso é diminuir a ne-cessidade de petróleo. É di-minuir a quantidade de lixo que vai para o mundo. É di minuir a quantidade de energia que se gasta nessa pro-dução. Reciclar tudo que é possivel reciclar é extrema-mente importante. É uma nova economia que valoriza a reciclagem de vidro, de plás tico, de metal. Quando a gen-te fala em transição ecológi-ca, a gente fala também em recuperação de áreas degradadas. O Brasil tem 20 milhões de hectares de áreas de gradadas, a Bahia tem seis. O que é recuperar essas áreas degradadas? É replantar com outras culturas que possam trazer alimentos para as pes soas. Reflorestar com vege-tação nativa e que possa de-pois ter um manejo susten-tável. É recuperar áreas degradadas de parques. E isso pode inclusive gerar novas re-ceitas, através do mercado de

O que fazer para acelerar essa transição?

sa transição?

A gente precisa de tecno-logia que leve à redução dos custos. E a gente pre-cisa de regulação, Eu li ou-tro dia um livro que dizia o seguinte: o mercado por si só não vai salvar o pla-neta, porque ele está preo-cupado com o retorno dos seus investimentos. Se eu não viercom regulação, estabelecer limites, não vou estimular que essa situa-ção mude Quando se fala de regulação no Brasil, to-do mundo se arrepia pensando que vem o comu-nismo. Nas ultimas semanas a meca do capitalismo, o governo dos Estados Uni-dos, estabeleceu uma serie de metas de redução de de meias de redução de emissões por veículos de todos os tipos ao longo dos próximos anos. Regulação não é impedir que façam as coisas. Mas é criar os hmites que levem ao que a gente deseja.

Mudando um pouco de as-sunto, temos a maior baía do Brasil e a segunda maior do mundo, que é a Baia de To-dos-os-Santos. O que fazer para transformá-la também num fator de crescimento

económico do estado? A Baía de Todos-os-Santos

é o ponto focal para onde vai fluir tudo que a gente produzir e que for expor-tar. O Porto Sul vai ser im-portante? Sim, vai trazer a produção do oeste pela produção do deste pela FIOL (Ferrovia de Integra-ção Oeste-Leste), para sair pelo Porto Sul. Mas a gente tem um estado que é do tamanho da França. É um estado enorme, que tem na região do Recôncavo uma concentração de produção industrial importante. O maior polo petroquímico que nós temos e uma in dústria automotiva lá de distria automotiva já de grande porte. A BYD não está chegando para brin-cadeira. Els já anunciou que vai produzir aqui jox a mais do que a Ford pro-duzia. É na Baía de To-dos-os-Santos que tam-bém está a segunda maior refinaria do Brasil. É onde vai ficar a nimeira bior-vai ficar a nimeira biorvai ficar a primeira bior refinaria, que será ali do lado da refinaria de Ma-taripe. Nós temos em Ca-maçari, a 30 quilômetros do Porto de Aratu, o polo químico e petroquímico.
Portanto, nós temos tudo
ali. Nós temos o Enseada
do outro lado da Baia de
Todos-os-Santos, que e un estalaiso. porto e um estaleiro. Nós temos o terminal de Madre de Deus, que pertence a refinaria Temos o Porto de Aratu, o Porto de Salvador. A baía pode ser um ponto focal de escoamento dessa produção de minério, de combustiveis renováveis, de produtos químicos re-nováveis em Camaçari, da entrada e saída de equípamentos eólicos esolares.
O potencial é absolutamente imenso. Isso só falando da industria tradicional. Só que a Baía de Todos-os- Santos, com a sou sigueza cultural e para riqueza cultural e para sigueza cultural e para sua riqueza cultural e na tural, pode ser fruto de di-versos investimentos eco-nômicos, náuticos, de re-sorts e o que seja. A gente não pode se esquecer que a ponte Salvador-Itaparica está começando a ser cons-truída e daqui a cinco anos estará pronta.

Esse prazo de cinco anos pa

ra conclusão da ponte é exe-quivel? É um prazo que está dentro do contrato. Eu acredito que, uma vez iniciada a construção, ela não vá atraconstrução, eia não va atra-sar O que tinha que atrasar, já atrasou grande parte dis-so fruto da pandemia que desconcertou tudo. Mas uma vez a construção da uma vez a construção da ponte começando, ela em quatro, cinco anos, estará pronta. E o nosso desafio vai ser fomentar a econo-mia da ilha, do Recóncavo sul. Hoje, aquela região de Santo Antònio de Jesus, Na-zaré, Cruz das Almas, en-frenta o problema de que tudo que está a leste da BR-101 e BR-116 não passa nada. Não tem circulação. E a economia dali sofre por não ter circulação de mer-cadorias, de carros. Com o advento da ponte e da via que cruza de leste para oes-te, vamos ter uma revita-lização enorme do Recôn-cavo Sul. Além disso, eco-nomicamente você vai ter-toda uma expansão da cl. toda uma expansão da ci dade de Salvador Salvador é uma cidade que tem uma densidade populacional muito grande e a gente pre-cisa procurar saídas. A ponte vai ser essa saída. A gente inclusive brinca que Salvador deu ascostas para o que tem de mais bonito, que é a Baia de Todos-os-Santos. Naturalmente, com a pon te, vai surgir outra deman da por ocupação também da Cidade Baixa, de toda aquela região ali.

Lela a integra da entrevis-ta no Portal A TARDE.

ATARDE

CIÊNCIA&VIDA

ALERTA Ossos e tendões das mãos são os principais impactados pelas posições fixas e movimentos repetitivos do manejo

Uso excessivo de celulares pode causar e agravar problemas osteomusculares

O brasileiro passa em média 5 horas e 19 minutos por día utilizando o celular, é o que mostra a Eletronics Hub, ormostra a Eletronics Hun, or-ganização para democrati-zação do acesso às informa-ções sobre eletrônica. Con-forme relatório divulgado na última semana, esta carga horária corresponde a ga noraria corresponde a 31,57% do Lempo que a po-pulação do nosso país fica acordada. Com tamanha ex-posição, os efeitos do uso prolongado dos smartpho-nes sobre a saúde óssea chamam cada vez mais a aten-

mam cada vez mais a aten-ção dos ortopedistas. Dores na região do pu-nho e dos dedos, além do formigamento - parestesia - na ponta dos dedos são os primeiros sinais de que é preciso reduzir e/ou ajusprimeiros sinais de que e preciso reduzir e/ou ajus-tar a utilização dos celula-res, alerta o ortopedista es-pecialista em mãos Fernan-do Azevedo Filho, da Clínica CICV. Os sintomas são provocados inicialmente pela manutenção da mão por muito tempo na mes-

por muito tempo na mes-ma posição, enquanto a pessoa segura o aparelho. A gente sabe que isso tem muita relação coma carga de uso, tem pessoas hoje que trabalham no celular, usam mais celular do que compu-tador", comenta. O relatório da Eletronics Hub não di-mensiona quanto do tempo com o aparelho é dedicado a trabalho, estudos, entretenimento e servicos, mas indica mento e serviços, mas indica que o brasileiro usa compu-tador por 3 horas e 54 mi-nutos diárias em média. O período representa 23,16% do tempo acordado.

Independentemente do motivo para estar sempre com o smartphone na mão, os riscos são os mesmos. "Existe uma associação do existe uma associação do dedo em gatilho, que é uma inflamação dos tendões flexores dos dedos, com o uso do celular No início, alguns pacientes que têm Síndrome do Túnel do Carpo apresentam sintomas quando usam celular por muito tempo", diz o médico, acrescentando que o aparelho não é o agente causador dessas lesões. mas pode agravar ou desencadear crises

Citando uma posição típica para uso do celular, de se-gurar o aparelho com uma gurar o apareino com uma mão e manejar a tela com o polegar, Azevedo Filho ressal-ta que este dedo está mobi-lizado em cerca de 40% das funções da mão e tende a ser o mais impactado. Outro moo mais impactado. Outro mo-do comum é segurar com uma mão enquanto faz os co-mandos com o dedo indica-dor da outra mão. Neste for-mato, ambas as mãos estão submetidas a sobrecarga.

Se reconhecendo como cronicamente online, a estudante Valentina de Souza, 24 anos, confessa às vezes ser "obrigada" a deixar o celular de lado por conta de incómodos nas mãos. Apesar disso, ela nunca cogitou que os sintomas representassem risco de problemas mais graves no futuro Parte de uma geració que cresceu reconhecendo como mais graves no luturo. Farte de uma geração que cresceu convivendo com smartpho-nes, a jovem não consegue imaginar uma vida sem Tik-Tok e os vários grupos no Whatsens Whatsapp.

Prevenção

A presença de dor já deve motivar a buscade uma avaliação médica, orienta o es-pecialista, pois sem um tra-tamento adequado, essa dor iniciada de forma aguda po-de se transformar em dor crónica. No consultório, testes são realizados para ten-



tar identificar a estrutura tar identificar a estrutura que apresenta o problema, e a análise é complementada por exames como a ultras-sonografia, para avaliação mais detalhada dos tendões. mais detainada dos tendoes Em casos mais específicos, uma eletroneuromiografia pode ser necessaria. A conduta a ser adotada sera definida ao final da ava-

liação final - exames clínico e complementares – e pode se resumir a fisioterapia e reeducação postural, a de-pender do quadro apresentado. Em alguns casos tam-bém é preciso prescrever medicamentos anti-infla-matorios de uso oral ou tó-pico Mesmo quando a pessoa apresenta lesões pré soa apresenta lesoes pre-vias, a intervenção cirúrgica é considerada a última al-ternativa, quando as demais opções não alcançaram o re-sultado esperado.

sultado esperado.
Segundo o ortopedista,
não há um tempo máximo
determinado para o uso do
celular, e também dos computadores, mas é importan-

te fazer intervalos regulares. O trabalho utilizando celu lar ainda não está regrado pela legislação trabalhista, então os medicos recomendam seguir os critérios de dam seguir os criterios de-terminados para os digita-dores: 10 minutos de inter-valo a cada 50 minutos tra-balhados Azevedo Filho ressalta

que é importante utilizar o intervalo para fazer exerci-cios de alongamento e mo-bilidade da mão, a pausa é fundamental, mas sem a realização dessas atividades acaba sendo insuficiente pa

acaba sendo insuficiente para prevenir dores e outros incómodos. No caso dos desktops con seus teclados e notebooks, o mobiliario deve favorecer a adoção da postura adequada à digitação, diz o médico. Umexemplo éa cadeira com aposo para o antebraço, dando sunorte à dobra dos bracos un ocur de sunorte à dobra dos bracos dos progressos. do suporte à dobra dos braços a 90 graus e à manu-tenção dos punhos em potenção dos punhos em po-sição neutra.

EXERCÍCIOS PARA NEÃOS

PULSO FECHADO

Mantenha sua mão em linha reta e feche lentamente, mantendo o polegar para fora. Abra e feche por 10 vezes repetidas. Paça o mesmo com a outra

Com a mão aberta,

dobre o polegar em direção à palma, mantenha por alguns segundos, e volte à posição normal. Faça isso com todos os dedos e repita o mesmo procedimento com a outra mão

DEDOS ELEVADOS Coloque a sua mão em uma superfície lisa com a palma voltada para baixo. Levante devagar o polegar, mantenha-o elevado alguns segundos e então volte lentamente à posição normal. Faça o mesmo com os outros dedos, e em seguida com a outra mão

Estique o braço com a palma da mão para baixo. Pressione-a com a outra mão, e mantenha a posição até sentir que os tendões estão esticados. Volte à posição normal e repita o exercício por 10 vezes. Faça o

mesmo com a outra

O brasileiro passa em média 5 horas e chamam cada 19 minutos por dia utilizando o celular

Os efeitos sobre a saúde óssea vez mais a atenção dos ortopedistas

Fernando Azevedo é especialista em mãos



Coluna é afetada por longos períodos de uso dos aparelhos

trutura óssea afetada por longos períodos de olho na tela do celular, levando à criação da expressão "pes-coço tecnológico", que inclui questões estéticas, como paquestos estericas, tomo pada, e posturais, com cur-vatura não fisiológica do pescoço. Seja qual for o no-me usado para estes impac-tos, é importante adotar me-didas para evitar dores nesta região, além do agravamen-tod a moblemos éventos.

to de problemas ósseos. O ortopedista Djalma Amorim, especialista em coluna da Clinica CICV, explica que a posição fre-quentemente adotada para utilização do celular, com a cabeça inclinada para a frente, produz uma mu-dança da biomecânica. "A cabeça da gente tem um peso de quatro a seis quilos na posição neutra, quando vo-cê flete, ou seja, bota a ca-beça para a frente a aprolamente 45 graus pode chegar a pesar 30 qui-

los", detalha los", detalha
Um dos sinais desta sobrecarga na região cervical é
o surgimento de dor de cabeça, além de dor no pescoço, que pode irradiar pelos
braços. "Mesmo quando fagemes arademia regular." zemos academia regular mente, nós não fazemos tra-balho de isometria, de for-talecimento da musculatura cervical. A consequência é a cervicalgia, uma dor na musculatura cervical decorrente da posição errada para poder utilizar o celular", alerta o médico

"Se você entra numa recep-ção de consultório, num banco ou no metrò, no ôni-bus, no avião, as pessoas es-tão olhando para baixo com o celular na mão. Essa posição de estar com a cab sição de estar com a cabeça fletida, olhando no celular, sobrecarrega muito a cervi-cal", reforça. Quando surge uma dor e a pessoa melhora após tomar um analgesico, e observar, mas quando

a dor persiste a indicação é buscar um ortopedista O especialista conta que o primeiro exame deve ser um raio-x da região, segui do, se necessário, de uma responância mamética uto, se necessario, de uria ressonância magnética. Uma vez descartada a presença de alterações nos discos cervicais, a suspeita diagnóstica é tech neck, o tal pescoço tecnológico, requerendo um trabalho de fortales mentoda mustabalho de fortales mentoda mustabalho. talecimento da musculatura cervical

recomendação de Amorim para evitar uma po-sição inadequada da coluna cervical é que a pessoa apoie os cotovelos sobre uma mesa e assim segure o celular ao nivel dos olhos. Como os bra-ços estarão apoiados, não haverá sobrecarga nos om bros ou cotovelos. No caso de notebooks e monitores de desktop, a orientação é ele-var as telas, possibilitando que os olhos coincidam com o meio da tela

D

pe m. de pi br M.

cia se en no

to me ve

qu ad Co

eq hi

Loners

lip for Ad at

sa de di cr th

Na

ra de No

of

de

Chelsea

(2)30:3(4)Man United

CAMPEONATO FRANCES

204 RODADA / SEXTA

NA TELINHA

o Série A. Roma x

Ad de h

BOXE Baiano Keno Marley é campeão da World Boxing Cup

www.atarde.com.br/esportes

RASILEIRÃO Favoritos ao título, Palmeiras e Flamengo fazem jogo duro só empatam o Allianz Parque; Botafogo e São Paulo goleiam e se recuperam no campeonato

Duelo 'top' fica no zero

travaram um clássico quente neste domin-go, no Allianz Parque, pela terceira rodada peonato Brasileiro, O nbate, que contou com a pre-nça de Dorival Júnior, técnico Seleção Brasileira, foi muito incado e terminou empataem 0 a 0. Com o resultado, o Verdão

com o resultado, o Verdao arece na 11º colocação do rnelo, com quatro pontos. Já Rubro-Negro perdeu os 10% de aprovertamento e iu para o 2º lugar, com sete. ora, ambos os clubes voltam suas atenções para a Liber-dores. O Palmeiras encara o dependiente del Valle na arta-feira, às 21h30 (de Braia), fora de casa, pela ter-ira rodada da fase de grupos torneio. Simultaneamente, Flamengo visita o Bolívar. Já o São Paulo venceu o Atlé-

o-GO sem sustos, por 3 a 0, ganhou a primeira na atual ıção do Campeonato Brasi-ro. O novo treinador do ti-e, Luis Zubeldía, assistiu ao go nas tribunas do Estádio rtónio Accioly, em Goiánia. Os gols da vitória tricolor fo m marcados por Calleri, Lu-ino (de penalti) e Ferreiri-a. A equipe, comandada pe-interino Milton Cruz, jogou a parte do segundo tempo m dois a mais. O zagueiro iz Felipe e o meio campista briel Barros, do Atlético-GO,

Com o resultado, o São Pau que havia perdido as pri-elras duas partidas no Bra-eirão, soma seus primeiros is pontos e pula para a 14º



posição da tabela. Já o Atlé-tico-GO fica estacionado na vi-ce-lanterna, sem pontos.

Outra goleada no campeo nato veio do Botafogo, que do Botafogo, que

Quem também jogou em casa e venceu foi o Athletico-PR, que beteu o Inter por 1 a 0

emplacou a segunda vitória no Campeonato Brasileiro. Os al-vinegros fizeram 5 a 1 o Ju-ventude, no Nilton Santos.

ventude, no Nitron Santos.
Com o resultado, os cariocas
chegaram a seis pontos na Série A e subiram para 3ª posição.
Já os gaúchos seguem com
quatro, na 13º colocação

Os gols do Botafogo foram marcados por Júnior Santos, aos 4, e Tiquinho Soares, aos 8, minutos do primeiro tempo, Danillo Barbosa, aos 7, Sava-rino, aos 15, e Jacob Montes, aos 35 minutos do segundo tempo, fecharam o placar. Da-nilo Boza, aos 39 da etapa fi-nal, marcou o tento de honra

da equipe gaúcha.

Golaço de Canobbio Cuem também jogou em casa e venceu neste domingo foi o Athletico-PR, que beteu o In-ternacional por 1 a 0, na Ligga Arena. O atacante Canobbio marcou um golaço e decidiu a partida aos 25 minutos do primeiro tempo, quando recebeu perto da área pela direita, cor-tou para o meio e finalizou no ângulo esquerdo. Com o resultado, o Colorado ocupa a quinta posição, com seis pontos. Enquanto o fu-ração sobe para a terceira co-locação, também com seis.

Max Verstappen vence o GP la China com tranquilidade

ANCE PRESSE

IRMINA 1

líder do Mundial de Fórmula Max Verstappen, venceu o ande Prêmio da China neste

mingo, 21, a primeira corrida F1 no país desde 2019 O oto holandês, que largou na le position no circuito de Xan-i, venceu superando o bri-nico Lando Norris (McLaren) e u companheiro de equipe da d Bull, o mexicano Sergio Pé-r, terceiro colocado.

Esta é a 58º vitória do tri-mpeão mundial na carreira e quarta da temporada em cincorridas (de 24). Além disso,

corridas (de 24). Alem disso, ax Verstappen nunca havia ncido na China. Diante das arquibancadas eias e animadas na volta da rmula 1 à China após cinco os de ausência, devido à pan-

demia de covid-19, nada per turbou o voo de Verstappen ru-mo a vitória, nem mesmo a intervenção de dois carros de segurança no meio da corrida. "Foi incrível (...) o carro estava sobre tribos, eu poda fazer tudo quequisesse", comemorou o
holandés, que também venceu
a corrida sprint no sábado.
Atrás, a McLaren de Norris
ficou entre as duas Red Bulls,

ando à equipe británica sua melhor classificação até o mo-mento nesta temporada "Eu não esperava por isso", come-morou Noris após cruzar a li-nha de chegada. "Figuel sur-preso com muitas coisas: a faipreso com muitas coisas: a fai-ta de ntmo das Ferraris, o nos-so bom ritmo, a nossa disputa direta com as Red Bulls...". Os carros vermelhos da 'Scu-deria', que muitos esperavam

que lutassem pelo pódio neste circuito, ficaram na 4º e 5º po-sições, com omonegasco Char-les Leclerc à frente do espanhol

Carlos Sainz. O outro espanhol do prid. O outro espanhol do gria, Fernando Alonso (Aston Mar-tin), terminou em sétimo, após uma incrível recuperação nas últimas voltas saindo da 12º posição. Alonso também levou

o posto extra por ter feito a volta mais rápida do Grande Prêmio chinês. Mas o publico chinês só tinha

olhos para Zhou Guanyu, nascido em Xangai e o primeiro do seu país a correr na Fórmula 1 na China. O piloto da Sauber, que chegou à elite do automobilismo em 2022, terminou na

14º posição e foi ovacionado

PLACAR DIRAPIDATIO

	Auminense	20:1	Macon			
_			Varion			
_	Grémio	130	Custba			
	RB Bragantino	1,110	Connthian			
•	Adetico NG	3310	Crubbid			
GΝ	TEM					
	Vilóra	202	8ahu			
	Palmeiras	CHO	Flamengo			
	Athleixo PR	3.10	Internacional			
	Atletico (JC)	013	Sala Paule			
_	Botafogo	SIIZ	Juventude			
	egypt Egypt	P	J % SG GF			
1		P 7	J % 9G GF			
1	EQUPE					
2	tques bassieres	7	3 2 2 5			
2	toppe traggetine samengo	7 2	3 2 2 5			
3	tourstes sametes sametes Botalugo	7 2 6	3 2 2 5 3 2 4 1 3 2 3 5 3 2 2 4			
3	tragacteus samengo Botalogo Attietxo PR	7 2 6	3 2 2 5 3 2 4 1 3 2 3 5 3 2 2 4			
2 3 5 6 7	Programme America Addition PR Crismo	7 2 6 5 6	3 2 2 5 3 2 4 1 3 2 3 5 3 2 2 4			
2 3 5 6 7 8	EQUIPE In against it usarrenge Botalogo ABHISTAD PR Crimo Internacional Abeliac MG Internacional	7 2 6 5 6 6 5	3 2 2 3 3 3 2 2 4 1 3 2 3 3 3 2 2 4 1 3 3 3 3 3 2 2 4 1 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3			
2 3 5 6 7 8	EQUPL It apprises Astrongo Abbisto PR Grigno Abbisto PR Grigno Abbisto Mis Abb	7 2 6 5 6	3 2 2 3 3 2 4 1 3 2 3 3 3 2 2 4 1 2 3 3 1 2 3 3 1 2 3 3 1 2 3 3 1 3 4 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1			
2 3 5 6 7 8	EQUIPE In against it usarrenge Botalogo ABHISTAD PR Crimo Internacional Abeliac MG Internacional	7 2 6 5 6 6 5	3 2 2 3 3 3 2 2 4 1 3 2 3 3 3 2 2 4 1 3 3 3 3 3 2 2 4 1 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3			

28 CONTOURS 1 0	
19 ADMIKO CO 0 1 0 5	_1
20 111000 0. 2 0 5	- 0
BRASILEIRO SERIE B	
MONSALEIRO JERIE B	
AV IROBADA / SEXTA	_
Botafogo SP 1x1 Amenca	AAC.
	CRB
	Augu
SARADO	
	ano
Santos 200 Paysa	ndu
	part.
	osh
ONTEM	
Ponte Preta 1x1 Cor	bba
HIQUE	
	ranı
AMANHA	_
21h Brasque a félir	510
Classificação	
EQUIPE P J N SC	_CP
1 (hapeiceme 3 1 1 2	
3 Sport 3 1 1	- 2
	_
4 November 3 I 1 I	-

	EQUIPE	P	J_	- N	SG	C
1	(hapecoeme	3	1	2	7	- 3
2	Santon.	3	à	1	- 2	_2
2	Sport	3.	5	-1	Į.	
4	Novorusintino	3	1	1	- 1	- 2
5	Uperano PR	3	1	1	_1	
6	Coard	1	1	Ď	0	1
6	LOSSING.	1	1	0	0	- 2
8	America MC	1	1	Q	D	- 1
D.	Botaforas SF	1	1	Đ	2	
Б	Ponte Preta	1	\$	b	a	3
11	Cour	1	2	0	D	
12	Brusque	0	0	0	0	- 5
12	Contrarts	0	0	٥	0	5
	Managana	d	0	0	0	- 5
12	Villa Signa		9	D	D.	- 5
10	Amusonan	Q	1	ò	1	- 2
37	CN8	0	1	0	1	- 3
15	Avail	0	1	Û	1	- 0
19	fluano	0	1	0	2	2
20	Paysanck	0	-	0	- 2	0

HE	241					
	Internacional	111		R	ame	FIGUR.
Т	Attention MG	100			Crus	Date
JE						
,	RB Bragantino	31	и Со			
ì	Corinthians	X		Fø	rovi	ária
33	stficação					
-	CLAPS	P	I	¥	SE	522
5	arenthians.	2.5	5	5	1.7	26
F	almeras	13	6	-4	Ь	13

2	Painner as	13	6	-4	6	3
3	Sac-Paulo	1.1	6	3	В	3
4	f.matern	22	4	- 3	- 6	
5	Hestowarse	11	5	1	4	
6	America WK.	3.0	16	- 3:	- 4	
7.	Crima	3.	5	3	1	
	Bracurtino	9	_5.	_2	3.	_
9	Reat Brasilia	9.	6	2	D	
10	ABPROM.	7	6	2	- \$	
11	Bratafrago	6	6	- 1	3	
52	Harmoniae	5	ñ	1	\$	ī
13	Flamengo	- 5	. 6	. 1.		3
AZ	Internacional	3	6	£	7	
	Awar/Kindermann	1	6	Ω	13.	
16	Attention Ms.	a			17	

I Doce Met		0.1
COPA D	O NOJED	ESTE

54 B	ODADA / ONTE	A.M				_
	Doce Mel	0/2		5	ão J	osé
HOH			_			
31h	filiato	182	_		Ba	hia
三	POLINE Mahin	- P	1 2	2	\$G 3	4
		- 6	2	-2	- 3	
	Aventude	- 9	4	÷	÷	_
	San your SP	3	4	+	3	-
	Althinton-PR	2	2	ò	ó	7
	Marks-MT	1	2	0	1	1
						_
	Manas Grasilia		2	D	2	- 6

Sh15 Campeonato Portugues rense x Benfica Espn3 e Star+

nerit Boston Bruins it T ne ceats Espn23 e Star+

CURTAS

PREMIER LEAGUE

Liverpool vence e segue na briga do título

O Liverpool se recuperou on-tem da recente eliminação na Liga Europa e se tornou co-lider da Premier League ao la-do do Arsenal após vencer por 3 a 1 na visita ao Fulham, pela 34º rodada do campeo-nato inglês. Trent Alexan-der-Arnold (31'), Ryan Gravenberth (52') e Diogo Jota venoerch (52) e Diogo Jora (71') marcaram para os 'Reds' numa vitória tranquila sobreo Fulham que empatou nos acréscimos do primeiro tempo, mas não conseguiu

acompanhar o ritmo do adacompannar o rumo do ad-versário depois do intervalo. Com estes três pontos, a equipe comandada por Jür-gen Klopp iguala o Arsenal (que venceu o Wolverhamp ton por 2 a 0, na norte de sábado), do técnico Mikel Ar-teta, no topo da Premier Leateta, no topo da Premier Lea-gue, com 74 pontos, á frente do Manchester City, que tem 73, mas que disputou um jo-go a menos, depois de ter jogado as semifinais da Copa da Inglaterra, no sábado.

Minas conquista Superliga feminina

puipe derrotou o Praia Clube por 3 a 1 (25/23, 21/25, 25/16 e 5/21), no Ginúsio Geraldão, em Recile (PE), para o penta da Impetição. A oposta Kisy loi a escolhida como a MVP do torne



Ruud e Rybakina são campeões

O tenista norueguês Casper Ruud conquistou pela primeira wez o torneio de Barcelona, on-tem, ao vencer na final o grego Stefanos Tsitsipas por 7-5 e 6-3. Ruud e Tsitsipas agora vão lu-tar pelo Masters 1000 de Madri, que começa na próxima semana. Já pelo WTA 500 de Stuttgart, A tenista cazaque Elena Rybakina, número 4 do mundo, venceu o tomeio que iniciou a temporada feminina no salbro, ao derrotar a ucra-niana Marta Kostyuk (27º) por 6-2 e 6-2. Aos 24 anos, foi seu 8º titulo no circuito feminino, o 3º da temporada.

COPA DO MORDESTE Fortaleza goleia Altos e vaí às semi

O Fortaleza goleou por 5 x 0 o Altos e conquistou a sua classificação para as semi-finais da Copa do Nordeste pelo sexto ano seguido. Contra o Jacaré, o Leão do Pici precisou de 25 minutos para abrir o placar, mas ao fim da primeira etapa já ven-cia por quatro gols de di-ferença. Assim, coube ao Tricolor administrar o placar no segundo tempo para se-lar a vaga. Com o resultado, o Fortaleza terá pela frente o Sport na disputa por uma vaga na decisão da edição 2024 do Nordestão.

A há Ba mi ve o i tu co tir se sic

for jos es ca co ta

DEPORTE CIVIL A TARDE

BRASILEIRÃO Primeiro Ba-Vi na Série A após sete anos teve enredo de reviravoltas, com o clássico terminando em 2 a 2 no Barradão

mpate cheio de emoço

quinto Ba-Vi do ano, o primeiro pe la Sér e A do Cam peonato Brasilei ro, seguiu o enredo cheio de emoções. Jogando cheio de emoçoss. Jogando em casa, com forte apoio da torcida, o Vitória abriu dois gols de diferença e acabou so-frendo o empate, em partida pela terceira rodada da competição. Com estratégia de marcação forte, organização defensiva sólida, e tramas rá-pidas de ataque, a equipe rubro-negra marcou gols com Matheusinho, na etapa ini-cial, e Wagner Leonardo, no segundo tempo. Já o Tricolor empatou com Biel e Everaldo, no segundo tempo.

empate chegou para o O empate chegou para o Leão como um banho de água fria. O triunfo sobre o principal rival poderia aumentar a confiança do time em seu retorno à competição nacional após uma estreia dura, com dercota, contra o bicampeão Palmeiras, que quebrou uma vencibilidade do time de jogos no Barradão. O ti realizou apenas duas partidas e soma um ponto, uma vez que o duelo com o Cuiabá foi adiado por conta da final da Copa Verde, disputada pela equipedo Centro-Oeste OBahia, por usa vez, soma quatro tos na tabela em três partidas pelo Brasileiro

O jogo começou bastante es-tudado, com o Vitória esperando mais no campo defensivo e o Esquadrão se lançando, com cautela, ao ataque. A equipe da casa, inicialmente, explorou os contra ataques para chegar à meta defendida por Marcos Felipe. Mas a primeira finalização foi da equipe visitante, com Ademir, aos três minutos. O atacante arriscou de longe e a bola passou muito perto do pola passou muito perto do gol. O goleiro tucas Arcanjo fez apenas golpe de vista. Na primeira investida mais forte do Leão ao ataque, o gol saiu, aos 19 minutos. Após

desarme do volante Léo Naidesarme do voiante Leo Nat-di, a bola ficou com Zeca, que cruzou na medida para Ma-theusinho O meio rubro-ne-gro conseguiu cabecear, mas Marcos Felipe fez um milagre. Na sobra, a bola ficou nova-mente com o jogador, que ti-rou do goleiro e correu para o

abraço. Logo depois, aos 23, o Tricolor ofereceu pengo com Gabriel Xavier, que subiu bem pa-ra finalizar, de cabeça, para boa defesa do arqueiro do Vitória. No minuto seguinte, o Colossal começou uma nova sequência ofensiva no campo defensivo do Esquadrão. Em saída de bo-la atrapalhada, Matheusinho ficou com a bola para chutar com perigo e obrigar Marcos Felipe a fazer, novamente, uma grande defesa.

maior parte do primeiro





gol que abris o pl

meio-campo do Bahía, forma-do por Caio Alexandre, Jean Lucas, Cauly e Everton Ribeiro, teve dificuldade na armação de jogadas. Mas, no final do oe jogadas, mas, no final do primeiro tempo, conseguiu ar-mar duas tramas de perigo. Primeiro, Everton R beiro teve excelente oportunidade após passe de Caio Alexandre, porém, chutou fraco para defesa de Lucas Arcanjo, aos 38 mi-nutos. No minuto seguinte, Jean Lucas recebeu a bola na frente da área, chutou fraco, mas um desvio em Wagner

Leonardo quase enganou o g leiro do Vitória. A bola passo muito perto.

Na volta do intervalo, o Co-lossal teve mudanças. Mateus Conçalves entrou na vaga de Léo Naldi, o que aumentou a Léo Naldi, o que aumentou a rotação do ataque da equipe Nos primeiros minutos, Osvaldo recebeu bom passe de Goncal ves para finalizar forte para de fesa de Marcos Felipe. Aos 4 minutos, o lateral-esquerdo Lu cas Esteves fez excelente cruza mento para Wagner Leonardo

memo para Wagner Leonardo cabecear com muito perigo. Em mais uma trama envol-vendo inversão rápida de bola no ataque, Mateus Gonçalves acionou Osvaldo mais uma vez, que saiu lívre, mas Marcos vez, que sau livre, mas Marcos Felipe fechou o ângulo para impedir a ampliação do placar, que não demorou. Aos 11 mi-nutos, Matheusinho cobrou escanteio fechado e Wagner Leonardo subiu bem para co-locar para dentro do gol.

Reacão tricolor

Tudo parecia dificil para o Bahia e a reação parecia murto dis-tante, até que Biel e Everaldo entraram no time tricolor. As substituições de Rogério Ceni surstram efeito e, exatamente nos famigerados 70 mínutos, o Esquadrão de Aço apresentou o seu melhor desempenho na partida e foi preciso nas jogadas para debtar o placar igual em

menos de cinco minutos. Aos 23 minutos, Juba encon-trou Everaldo, que foi travado na intermediária, e a bola sobrou para Thacrano, que tocou de cobertura, mas a bola tocou

ABBITIO. Raphael Claus (IPA/SP) ASSISTENES. Jave Ann Ribbero (IPBA-SP) Miguel Catanen Ribbero da Costa (SP) CARTÓES AMARELIOS. Leo Naidi, Matheszamho e Zeca (Mitoria), Arias, Victor Cuesta e De Pena (Bahia) POBLICO: 23 pp

no travessão, que, como uma "assistência", voltou nos pés de Biel, que apenas empurrou para dentro. Três minutos de-pois, aos 26, Everaldo recebeu a bola de Caio Alexandre e chu-tou forte, da meia-lua, para fa-zer uma golaço, sem chance para Lucas Arcanjo.

Lucas Arcango Zeca (Willean Jepo)

Marcos Felipi

Santiago Ana Gabriel Xaviel Victor Cuesta (Rezende) Juba

Cauly Adgms (Biel)

O jogou ficou aberto, com o Bahia melhor em campo, m cando bem e chegando no ata-que, mas o volume de jogo foi diminuindo com o avançar do segundo tempo. Nos minutos finais, as duas equipes se acermans, as duas equipes se acer-taram e conseguiram neutra-lizar o adversário, consolidan-do um placar de uma partida cheía de emoção, digna de clássico, pelo Brasileirão.

Em duas partidas, Vitória soma só um ponto. Bahia, por sua vez, tem quatro em três jogos no Brasileiro

Léo Condé fala em desatenção: Detalhes fizeram a diferença'

DAMILL FARIAS

O treinador Léo Condé, do Vi-tória, destacou positivamente o desempenho do time no empate em 2 a 2 com o Bahia na partida realizada ontem, no Barradão, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro. Se-gundo o técn.co, o jogo foi bastante equilibrado e os detalhes fizeram a diferenca no placar.

"Jogo cheio de alternâncias. O início do jogo bastante equi-librado. Depois tivemos 15 mi-nutos que fomos melhores, fizemos o gol e exigrmos boas zemos o gol e exigimos boas defesas do goleiro adversário. Dos 10, 15 minutos finais do primeiro tempo sentimos difi-culdade. A equipe deles subiu um pouco as linhas de marcação e ficaram próxumos da que era hora de mudar a es-trutura, sair de um losango de meio e colocar três homens de frente. Coloramos o Mateus, que entrou bem. Voltamos forde enido inúmeras situações de gols. A gente conseguiu fa-zer o segundo gol", avaliou. Em relação aos dois gols so-

fridos em pouco tempo, Condé descreveu como "cinco minu-tos de desatenção total", de-terminantes em um duelo tao competitivo como o clássico.

"Depois tivemos cinco mi nutos de desatenção total, sofremos o empate. Se pudesse recortar, mas o futebol é feito do todo. Momento de murta desatenção nossa. E, no final do jogo, ficou cheio de alternância. Qualquer um poderia ter feito o tercerro gol. A gente lamenta o resultado, até por ter feito 2 a 0. A gente fica com o gostinho de que deixou es capar. Ao mesmo tempo sa bendo da grandeza do jogo, equilíbrio", disse. O treinador projetou um confronto difícil contra o Cru-

zeiro na próxima rodada, domingo, no estádio do Minei riado, no safirmou que preten-de construir estratégias para surpreender o adversário. "Jogo difficil. É um adversá-

no qualificado, apesar da troca de trenador e a derrota no clássico. Agora temos a sema-na chela para fazer a análise desta partida, trar as cosas boas, ruins e buscar melhorar. O Campeonato Brasileiro é sempre difícil, mas sabemos sempre difícil, mas sabemos da nossa capacidade, e temos consciência de que eles também vão querer se recupe-rar", completou.

Rogério Ceni ressalta força física no final do jogo

A afirmação de Rogério Ceni, há algumas semanas, de que o Bahia iria sofrer após os 70 minutos das partidas segue reverberando. Depois de buscai o empate justamente nessa al-tura do jogo, o treinador tri-color ressaltou a força física do time na etapa final para conseguir igualar o placar no clás-

seguir igualar o piacar no clas-sico no Barradão pela terceira rodada do Brasileirão Para o treinador, o segundo tempo foi o melhor momento do Bahia na partida. "Acho que foi nosso melhor momento do jogo. Quando fizemos o gol estávamos dominando estávamos dominando o meio campo e com volume na área, dois camisas 9. Poderia talvez caprichar um pouguinho

e ter mais calma. Teve uma chance de Thaciano que po-deria ter tocado para o Anas, outra de Biel na trave. Tivemos muitos lances que poderiam sair gols. Sofremos defensiva-mente com a entrada do Ma-

Para o treinador, o segundo tempo foi o melhor momento do Bahia no jogo: 'Poderíamos sair vitoriosos'

teus Gonçalves", disse, com-plementando que o time con-seguiu suportar e reagir.

'A gente precisava jogar no mano a mano atrás, sem so-bra. Mas com a saída de um volante deles tomamos conta do meio-campo. Acho que po-deríamos sair vitoriosos, mas devo destacar a forca mental e a forca de vontade dos roga dores para reagir em um jogo que estava 2 a 0 contra nos. Acho que isso é bom para eles e se sintam bem com o que fizeram, mas era possível fazer um pouco mais", acrescentou, explicando aínda a oscilação da equipe na etapa inicial Ceni enfatizou aínda que considerou a produção do Ba-

hia suficiente para uma virada, mas que teria faltado "capri-cho" para balançar a rede.

'Acho que no primeiro tempo ficamos abaixo, pressiona mos pouco. No segundo tem a gente velo mais para o jo e fomos mais ofensivos. C ndo tempo remos mais riscos, mas criamos bem, talvez faltou mais capricho na finalização. Mas tem que se destacar a força de todos para sair de um 2 a 0 para empatar. Destacar também a força física no final, a partir da entrada dos jogadores domi-namos mais que o Vitória. Acho que faltou mais frieza parafazer o 3 a 2 hoje", completou.

Mulheres de Aço são líderes na A2

O Bahia venosu o Mixto por 2 a 1, pela 2º rodada da Série A2 do Brasileirão, em Cuiabá-MT. Angela e Treyci marcaram os go yci marcara do grupo A



A TARDE SAVAROR SIGNAPIRA 20.4 AOGA

CADERNO 2

'ORÁCULO DA MEMÓRIA'

Exposição da artista Shai Andrade, em cartaz no Goethe-Institut, até 19 de junho

Shat Antrade / Orwigaçi

TRAMIRES SILVA"

Mais sofisticado e tradicional gênero musical brasileiro, o choro é celebrado amanhã, no Dia Nacional do Choro. Entre outras homenagens que ocorrerão na cidade, destaca-se uma que começa hope e segue amanhã: é a edição especial do projeto Segundos do Chonnho, que já é costumeiro na Varanda do SESI Rio Vermelho e terá duas sessões: uma hoje, no local habituale outra amanhã, Varanda do SESI Casa Branca em Caminho de Areia.

As apresentações serão ca-

As apresentações serão capitaneadas pelo Julio Caldas Trio, formado por Julio Caldas (bondolim), Eduardo Brandão (violão 7 cordas) e Tadeu Macile (pandeiro), com participações especiais de amigos horções que formam as rodas de choro e Interpretam clássicos do gênero. O Projeto é uma parceria Hessel & Siri Produções e o Centro Cultural SESI Rio Vermelho / FIEB.

As apresentações deste ano serão em homenagem à Helio Gameo, o sensacional músico e amante do choro, recentemente falecido. A data para a comemoração do estilo musical foi originalmente escolhida por acreditar-se que era o dia de nascimento de Pixinguinha, renomado compositor, maestro, flautista, saxofonista, compositor, arramiador brasileiro e artista que contribuiu diretamente para que o choro encontrasse uma forma musical definita. No entanto, em 2016 foi confirmado que a date astá incorreta, e que o dia do nascente de la confirmado que a date astá incorreta, e que o dia do nascente de la confirmado que a date astá confirmado que a

confirmado que a data estava incorreta, e que o dia do nascimento do imortal compositor de Carinhoso do artista é 4 de maio. Apesar disso, a data comemorativa do dia 23 de abril foi mantida.

tot manual.

Este ano, no dia 29 de fevereiro último, o choro foi finalmente reconhecido polo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (iphan) como Patrimônio Cultural do Brasil, completando o ciclo de luta e dedicação ao estilo musical de lodos que militam na seara.

Vale acrescentar que o pe-

Vale acrescentar que o pedido de reconhecimento ao IPHAN foi apresentado pelo Clube do Choro de Brasilia, pelo Instituto Casa do Choro do Rio de Janeiro, pelo Clube do Choro de Santos e por chorões e choronas de vános cantos do país que, por meio de abaixo-assinados, contribuíram para o registro. Isto significa que, a partir

desse reconhecimento, o choro se torna objeto de desenvolvimento de políticas públicas para a salvaguarda do gênero, com programas e cursos em escolas públicas, criação de editais para aquisição de instrumentos e promoção das rodas de choro em locais públicos, fortalecendo as formas de transmissão.

Hélio Gazineu, certamente, ficou felix com orconhecimento ao choro. "Hélio foi um músico de um currículo extenso, fez muitas cobas, mas o trabalho dele mais marcante foi unito ao irmão dele, fula Gazineu, no Grupo Mandaia. Ele épai de um grande velonada. Ele épai de um grande velonada. Ele volta, a música, uma figurarealmente incrivel, sensacional e que nos deixou há pouco tempo, é uma pena isso a f. Mas, por outro lado, também é o cito da vida, chega em algum momento que a gente deixa el e el uma certeza que a gente tem", comenta Julio Caldas, líder do Julio Caldas Frio. Para Lula Gazineu, imão de

Para Luía Gazneu, irmão de Helio, o músico era, acima de tudo, um violonista: "Não era um compositor, nem um cantor, mas um violonista. E na época se destacavam outros, como Aleyvando. uz, como Toninho Nascimento, que tocavam em grupos. Então, ele participou de vários shows com o Fernando Lona, grande compositor da cena musical brastleira. Com o José Manuel, que hoje mora nos Estados Unidos, com o nosso irmão, Carlinhos Gazineu. E ele sempre se destacou nos grupos em que ele participou, porque além do choro, ele tocava jazz,



MÚSICA Pedra fundamental da Música Popular Brasileira, o choro, Patrimônio Cultural reconhecido pelo IPHAN, ganha dois dias de shows no Sesi hoje e amanhã

A música mãe da MPB



Tadeu Maciel (pandeiro), Eduardo Brandão (violão de sete cordas) e Julio Caldas (bandolim): hoje no RV, amanhã na Cidade Baix

Choro é música de confraternização, pode ser tocada por concertistas ou de forma simples e amadora

e tocava sozinho no violão, se

acompanhando e solando".

"Era um grande amante de Baden Powell, de Hélio Delmiro, principalmente. O xará dele era o grande idolo dele como guitarrista e violonista brasileiro. Esses dois faziam um par assim na vida dele, inseparáveis. Tinha um estilo muito próprio de tocar. Isso é muito importante ser trisado, porque eu acho que o objetivo de todo músico échegar no seu estilo. A partir daí, eu acho que você é um músico realmente realizado", observa Lula.

Júlio dá uma aula

Grande multi instrumentista compositor balano, Julio Caldas conta que sua relacão com o choro começou ao perceber que precisava refinar sua têc nica. "Minha conexão com choro se deu num momento em que eu precisel estudar músico que vem do blues, do rock. Eu passei minha vida toda tocando, estudando, pesquisando o blues e o rocke chegou um momento em que eu achava que eu precisava, enquanto músico brasileiro, precisava conhecer um pouco mais da música brasileiro, precisava conhecer um pouco mais da música brasileira. Aí velo a necessidade de estudar algumas coisas da música brasileira e com elas, o choro foi uma das prinopais", conta.
"Agora sim, a gente tem que

"Agorasim, a gente tem que pensar que o choro é um genero musical — e todo gênero tem os seus signos, tem os seus clichés. Você tem alguns gêneros que você pode misturar eles, claro, trazer elementos de outros generos e tazer misturas, né? Isos é muto comum. O fusion, com Miles Davis (no album Brithes Brew, de 1970) começou com isos, né? De misturar música étnica com Im provisação e tali. Então assim, cada género musica! tem a sua vibe, né? Tem seus cichés, sua literatura. O choro tem a dela cá astricular." Serma uldio

literatura. O choro tem a dela e é particular", afirma Julio Didatcamente, Julio nos explica por que, mais do que um género, o choro é uma forma de se tocar música brasileira "Ele tem um formato def nido através de um grupo que, normalmente, tem dois violdes, um pandeiro, dois instrumentos solistas e o cavaquinho como base. E o cavaquinho como base. E o choro é uma música que nasceu da fusão de ritmos brasileiros com gêneros de composição de música europeia, como polac e valsa. Com o pasa ar do tempo, o amadurecimento do choro, o repertónio de vários compositores, o choro tornou-se mais uma letura, uma forma de se tocar música quando como polace de se tocar música que assentidad de vários compositores, o choro tornou-se mais uma letura, uma forma de se tocar música

brasileira, que lida sempre com uma melodia como solista e um baixo fazendo um contraponto no grave e um ins-

traponto no grave e um instrumento de ritmo".

"Esse é o básico do choro que tem que ter ritmo, harmonia e melodia. A harmonia é junto com o contraponto nos graves, que a gente chama de obrigações, que são as frases que o contraponto no grave gue de la melodico de la melodico que é bem melodico e as melodias sugeriam às pessoas da época que um bom nome para denominar isso seria de Choro, pela ideia das melodias chorosas", ensina.

Espinha de baralha

O choro aparece por volta de 1870. Sua origem, portanto, está no estilo de interpretação que os músicos populares do Rio de Janeiro imprimam a execução das danças de salão europelas, principalmente as polcas, a dança mais popular no Brasil desde 1844. O estilo tem como matrizes os gineros luso-africano-brasileiros, como a modinha e o lundu, e as danças de salão europeias que chegaram no Brasil principalmente na década de 1840: a polca, a quadrilha, a schottisch, a mazurca e a valsa, esta última presente no Brasil desde principlos do século XIX. Em um primeiro momento, portanto, o choro consistiu em um estilo de interpretação da música importada, consumida nos salões e balles da alata sociedade do balles da alata sociedade do

terpretação da música importada, consumida nos salões e bailes da alta sociedade do Brasil Império.

A partir da produção dos primeiros "c'horões", a comunidade de músicos populares, as danças europeias foram 'abrasileirando-se', adquirindo feições genuinamente nacional. Choro é música de confraternização, que pode ser tocada tanto com a virtuosidade de um concertista, quanto de forma mas simples e amadora.

canto com a virrusosaade de um concertista, quanto de forma mas simples e amadora. "É um dos gêneros mais anugos da mús ca brasileira, que tem uma difusão incrível, que tem um repertório muito grande, que consegue mistuar musicalidade, tecnica instrumental e harmonia. É um estilo super rico, muiscralimente falando. Então, um dia para celebrar esse evento para mire de importância muito grande. O choro é a base do samba, eu diria assim que é base da Música Popular Brasileira como um todo porque o choro é uma forma de ler a música brasileira, uma forma de locar baião, polca, maxiva, tudo isso", afirma últilo Caldas.

"O público ouvinte do choro

"O público ouvinte do choro também é bem diverso: tem aquelas pessoas que se emocnoman, tipo, quando toca Carinhoso, que ouvem comum sentimento lindo no coração. E tem aquela pessoa que vau pra observar as semicolcheias de espinha de bacalhau (nas par bituras) e ver aquelas difículades musicas ali. E tem pessoas que já pensam o choro como uma música mais lúdica, com suas meiodias sinuosas. E

como uma musica mais ludica, com suas meiodias sinuosas. E choronas", conclui Julio. Então, viva o choro, essa música gloriosa que representa tão bem o que há de mais bonito no Brasil.

DIA NACIONAL DO CHORD EM DOSE DUPUL
COM JULIO CALDAS TRIO E CONVIDADOS /
RES, UNIL RO POTOSTO "2"—
CHORINHO / VINALNON DO SEST RIO
VERMELHO (RUA BORGES DOS RICE, OPSIO VERMELHO) / 187 30 / AMARIANÍ, YONVERMELHO / 187 30 / AMARIANÍ, YONCARLINHO DO SEST CASA BRANCA (MC.
CARLINHO DE ARETA, 1454 - CAMMINHO DE
AREXA) / LUTRIADA GENTUTTA /
IRPORINAÇÕES E RESERVA OR MISSA:
WILKESTON, TALGAS E RIMINE

PART ALPHRANKA DE DEFINE DA CASTONI DE CADERNO 2

O odor de enxofre e o ecos do fim do mundo

Especial para A TARDE

Noite de sábado no Brasil e nos EUA, e madrugada profunda na Europa e no Oriente Médio. Enquanto a imprensa planetária repercute o ataque iraniano ao território israelense - quem dorme diante do avançar dos ponteiros do Relógio do Juízo Final? –, cá, na provincia, Pedro e Paula assistem *O Conformista* d 1970), obra-prima de Bemar-do Bertolucci (1991-2018), ci-neasta nascido ali, quase no final do regime fascista italiano, sob o comando de Mussolini.

sob o comando de Mussoleni.
Pedro é um advogado estúpido, um fascista à brasileira,
bem bolsonarista, e seria redundância chamá-lo de ignorante. Do outro lado, Paula é uma socióloga progressista, é ninguém sabe as razões pelas ninguem sabe as razoes pelas quais ainda se relaciona com um companheiro tão obtuso, talvez porque ele a faça feliz na suite climatizada, obra, possi-velmente, do império dos hormônios, da química entre os corpos, ou seria por puro ma-soquismo?

Apesar da estrutura narrativa simples – o filme é baseado no romance homônimo do saudoso Alberto Moravia, de sangue judeu –, por razões óbvias, Pe-dro o detestou, enquanto Pau-la, que antes de assisti-lo lera uma e outra critica, o acom-panhou com interesse, na mais pannou com interesse, na mais pura intenção de compreender os seus interstícios. É possível que Paula tenha pescado a informação segundo a qual Bertolucci foi um cineas-

a qual Bertoluci foi um cineas-ta de duas fases: na primeira, com influência da Nouvelle Va-gue, apresentou ao mundo pre-ciosidades como Antes da Re-volução (1963), Partner (1968) voluça (1905), prarter (1908)
e A Estratégia da Aranha
(1970), obras formalistas, com
seus toques políticos, vanguardistas; depois, vieram O Conformista e O Último Tango em
Paris (1972), além de O Último runs (1972), alem de O Didmo Imperador (1987), entre ou-tros, e a nova fase, "mais pa-latáwei", o levou à "comuni-car-se com o público", palavras suas, o que lhe custou a ami-zade com Jean-Luc Godard.

Responsável, também, por assinar o roteiro de O Confor-mista, Bertolucci, na sua adap-tação, ajudado pela esplendorosa iluminação e planos tria-tivos do fotógrafo "caravaggia-no" Vittorio Storaro, o mesmo de *Apocatypse How* (1979),





Há no filme tudo o que o fascismo representa: não basta promover a deterioração, o escárnio, é preciso "politicar" a es

O mundo vive uma escalada fascista em todos os seus quadrantes, como se houvesse voltado ao séc. 20

deu ao personagem Marcello Trintonant, as fuzes e as som bras que compunham suas contradições: como no fascis-mo, um regime de mentiras cavalares, que muitos acreditaram e ainda acreditam - a ttáha atual que o digal -, o que era aparentemente verdade, inclusive mentir para si, deixa

de ser, e aos poucos, a sua vida desmorona, como um castelo de cartas, com o fim do re-

Quando realizou O Confor-mista, Bertolucci não tinha se-quer trinta anos. No entanto, como ocorreu com pratica-mente lodos os cineastas italianos de bom calibre que exis-tiram entre as duas metades

do século 20, ele sentru-se na obrigação de falar do fascismo, na busca de entender a sua gênese, talvez na intenção de expurgá-lo definitivamente dos seus temores

O problema é que a cadela do fascismo está sempre no cio E ali, nos anos 1990, após a operação Mani Pulite (Mãos Lim-pas), que destruiu a política italiana por dentro, como o fez depois nestas terras a Lava Jato, Bertolucci comecou a sentic to, Bertolucci omeçou a sentir os odores nauseabundos do fascia: surgia a figura de Silvio Berlusconi, um "encantador de serpentes" que acelerou a me-diocrização da Itália, capaz de perder-se no fausto do consuperder-se no fausto do consu-mismo desenfreado, tornan-do-se uma caricatura de si, o que fez aflorar novamente, em grandes percentuais, o que há de pior na gente per bene. Talvez para a sua sorte, Ber-tolucci não viveu o sufficiente para se depara com o fantas-ma que tentou exoricar; já ha-va se nascado mais de pino.

A TARDE

via se passado mais de cinco via se passado mais de cinco anos da sua morte, quando a Itália, vergonhosamente, viu-se sob a batuta de uma primeira-ministra neofascista, Giorgia Meloni, uma admiradora dos métodos de Musso-

Seja como for, a realidade está posta. o mundo vive uma escalada fascista, em todos os seus quadrantes, como se houvesse voltado ao século 20. com outros contornos, claro, e o que mais assusta é que as condições para o avanço de tão famigerada ideologia, as fa-vorece, como se enxerga nas volete, como se einxerga misos de mensagens, utilizados como instrumentos de persuasão e catequização. Ainda usando o filme Ber-tolucci como referência, há,

posto em *O Conformista*, tudo aquilo que o fascismo repre-senta, manifestado no perso-nagem Marcello Clerici, nada diferente dos dias atuais: não olferente dos dias atuais: não basta apenas promover a de-terioração, a contaminação, o escárnio, é preciso "politizar" a existência, com o que há de pior, e isso se faz por meio da pior, e isso se laz por meio da coação individual, que vem an-tes da coletiva, ou seja, se mata a ânima do sujeito, que depois torna-se um zumbi, mais um em exército de cegos e con-

Um exército no qual os seus comandantes estão incrusta-dos em todos os lugares, dos governos às religiões, sem fa-lar dos donos do capital globalizado. E, para completar, o "soldado" Pedro segue a sua vidinha mediocre, de reacio-nário "boa gente", coexistindo com Paula, sua antitese, enquanto nós, coniventes ou sim-plesmente omissos, relevamos o odor de enxofre e o sibilar do fim do mundo.

ASTROLOGIA BENZEN

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Revistas COQUETEL

Terr day	rde de		Lings		Aquele	Decree A	Pite on stee	arresicana.	
Situaç- estimularia de crimes	ào que a a prática	>	geneiges conségo eurédou so	*	gree à sa- guidor do lafamieros	*	enjor and	estraix le- vos negros en inglés	*
Aleumka de ez-jeçader Adriano (hrt.)	*		*				•		
Digns de rucom- panna	•								
"Equito- lente" bra- siloira do porqueño- da (ndta	+				Nascido sob o 5º signa andiácai			hidenero de eraples do período stropina	
Jesaita beskilcado per João Panio II		201, em migarismos romanos		(agre- denke da jurdantra (col.)	• *			1	
		*				1	Home do letre pre "Yate"		
•							*	Witersina untigripel En. (2) o efe. out	•
Passon que gera visitantes co turistas	*	C perte-	Castor de	A regido de Acre Floces de galo (Mat.)	•	Corrida,		*	
Espée com pelevres	J)	me, so linguajor poético	"Martele Bigerno" (SSPS)			em inglés Dois mais um (Mut.)			
•		*	*			*		Primeiro Moice da data, om por luguis.	
Preguiçase Subir o tom de (a vez)	•						Maeres om inglés Annis Hes, escritora	. ▼ Z	
Embathacu	(?), avide al don EUA ss dadas a relalecidas				O ser que não tem partes (Filos.)		francesa feminista E. em inglés	•	
(?) Lanka, o antige Callao (Asia)	*			Linker; emprega	*		*	Decreted (simbole)	
Companyation que la maller e que larme de Sel (Aut.)	1	itão, em francês Feitio do ancimbs	•			primetro viticultar (Biblis]	•	*	
		*							

SUDOKU ROBERTO S. FERRERA

FÁCIL

				4	1			8
7								
						6		
Т					8		1	5
9			2					
_	8	5			-			
		1	Г			2		
-	3		6			9		

dura de 10 a 40 minutos, dependendo de naser de especiónica do jugador O objetivo do jugo d maneralmente de jugador D objetivo do jugo d

SOLUÇÕES



A TARDE SALVADOR EEGUNDA-FIELA 22/4/2024



A informação de credibilidade que você já conhece a um clique de distância.



Saiba sobre os bastidores da política.



Stories

As últimas notícias em formatos compartilháveis para você publicar onde quiser.

A TARDE Municípios

Confira temas importantes para os municípios baianos,



Esportes

Acompanhe tudo o que acontece no mundo dos esportes.







O CLASSIFICADO QUE MAIS VENDE NA BAHIA WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

CONFIRA **AS MELHORES**

LIGUE E ANUNCIE 3533.0855













PONTOS COMERCIAIS



VIAGENS E EXCURSÕES

1100 PUZZ/2022, vermelha. iemi tova. E(21)58519-0277

A melhor oportunidade para comprar.

A melhor chance

para vender. Gpa 3533.0855

CONVOCAÇÕES





DOMÉSTICOS

APARTAMENTOS

ADMITE-SE BABÁ anos. @(71)99349-

EAFTHMA Apartaments 2/4 + quarto empregada com WC e serviço. (C (71)2132-8481 Horá-

CHÁCARAS E SÍTIOS

geração com experiência, d protorência habilitado (r(71)3378-3861.

Quer transformat

seu produto usado em dinheiro?

Lique: 3533.0855

DOCUMENTAÇÃO

C(71)99896-2627

PROCESSO SELETIVO - PRAZO DETERMINADO Internal III. Deventions, 42. Internations of the International Control of Contr TODO DIA É DIA DE

POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES

le Diffee, Augusto, Angleta de Friedmannos (a um o Milliado. (IDE: N' Vagas, 31, Copola relaboración de Ambien Articola de Articol

rectaria da Matacamanana tam e Mangalla - Kristo sup mento e experiência am prospecção da cientes, negociação

Dapas do Processa Sacrifes Entrevesso / Omierica de Grupa Proces de Linguo Portegossa e Sa Ania Demoratorira Ania Demoratorira Antilogio Pricelogica

Describe electrica directifiada e ofereza aportionidada a notas se passasa. Vappa lambien disponer para arcidistense fici — brana se um federicario di ficultario a ficultario di transiti del 1866. di EUTOSA (1867). Pira tributa si suchi suoi condiciona di colori um mandata patrica en monoreliado. Di certario (1867). Pira tributa si suchi suoi condiciona di colori um mandata patrica en monoreliado. Di certario (1867). Pira tributa si suchi suchi suchi si como si considera di succionario di sun di tributario di (1867). Pira tributa di suchi si considera di succionario di succionario di sun di tributario di (1867). Pira tributa di succionario di succionario di succionario di succionario di sull'assistato di (1867). Pira tributa di succionario di (1867). Pira tributa di succionario di s

PROCESSO SELETIVO

Eligua, ties Processas Setilianos Azimos. Entervistas / Diolonica da Grupo Prova de Liegua Partisposa a Redução Auta Demanstrativa Avalisção Psicológica.

Austilar Administrative - Ensire Middle Complete, Experiensiglação, Conhecimente do Difíce. Assante: Austilan Administrative - Respector - Austilan Administrative - Respector - Austilan Administrative - Respector - Austilan Administrative - Austilan Ad

Assistente de Secrétaria de Carren y — Courre Adelia Campleta. Capacido to so público. Confectimento Office. Assante, Assist. Secretaria de Carr 085: Nº Yagas: 01. Esialda residéncia lica em America.

Elapas dos Processas Selaivas Acian;
- Estruccias / Dinhairas de Sugei
- Prova da Limpao Periogosta a Redação a Informática
- Avollação Paicológica.

Os candidates que ficarem em cadantes podecias ser maprevetarios. Os conicióes resoltiess aestas axastos o baseca de currición e consultanta ser firas de resolutarmente e selecto do SENAC BA, sor um periodo intelé e 20 climar por Japón ente periodo, os cersisones aesta discribidad por

Corricolas deverão sor enviados para, corricola@polrativash.com,br com a resp e-mail no período de 22.94.2024 a 29.04.2024.

ANUNCIE SEU PRODUTO



VENDA SEU AUTO









CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

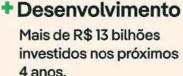




ATARDE

segunda-feira, 22 de abril de 2024 atarde.com.br m.atarde.com.br

Onde tem Neoenergia Coelba, tem mais investimento.





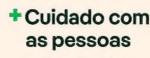
Compromisso

Mais de 70 subestações construídas ou ampliadas. Mais de 4 mil km de novas linhas de alta e média tensão.

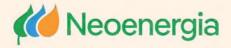


+ Diversidade

Mais de 8,8 mil novos empregos diretos e indiretos formando e contratando mulheres.



Mais de 1 milhão de novas ligações.



Energia para fazer cada vez mais.



A TARDE SALVADOR, SEGUNDA-FEIRA, 22 de ABRIL de 2024



ACESSE:

neoenergia.com/maisenergia e conheça nossas ações.

